

Anno X—N. 498

REVISTA

DA SEMANA

NUMERO
AVULSO
300 REIS.

* *

AVENIDA CENTRAL 110 E 112, EDIFÍCIO DO
JORNAL DO BRASIL

RIO DE JANEIRO — DOMINGO, 28 DE NOVEMBRO DE 1909

* *

EM MÃOS LENÇÕES — Sombra implacável



- Piedade senhor, para uma *pobre* mulher indefesa!
- Nunca! Quero a tua destruição e hei de conseguí-la!

O PRESENTE O MAIS UTIL. O MAIS DURADOURO É O CHRONOMETRO PATEK-PHILIPPE

GONDOLO & LABOURIAU, Relojoeiros — 81, RUA DA QUITANDA 81.

A EQUITATIVA

Pagamento de apolices sorteadas em
15 de Outubro de 1909

mais 15:000\$000

Recebi da "Equitativa dos Estados Unidos do Brasil", sociedade de seguros mutuos sobre a vida, a quantia de cinco contos de réis (5:000\$) proveniente do sorteio a que se procedeu em 15 de Outubro deste anno, em suas apolices sorteaveis em dinheiro e em cujo sorteio foi a minha apolice, sob o n. 50.156, contemplada, permanecendo a mesma em vigor, nos termos do actual contrato do seguro. Rio de Janeiro, 15 de Outubro de 1909.—*Alexandre Lutz de Souza Teixeira.*

Testemunhas: Antonio da Costa Saraiva—Ernesto Marcelino Pinto.

Recebi da "Equitativa dos Estados Unidos do Brasil", sociedade de seguros mutuos sobre a vida, a quantia de cinco contos de réis (5:000\$) proveniente do sorteio a que se procedeu em 15 de Outubro deste anno, em suas apolices sorteaveis em dinheiro e em cujo sorteio foi a minha apolice, sob o n. 54.088, contemplada, permanecendo a mesma em vigor, nos termos do actual contrato do seguro. Rio de Janeiro, 16 de Outubro de 1909.—*P. p. Mourão & C.*

Testemunhas: João Pereira Campos—José Jacintho Borges.

Recebi da "Equitativa dos Estados Unidos do Brasil", sociedade de seguros mutuos sobre a vida, a quantia de cinco contos de réis (5:000\$) proveniente do sorteio a que se procedeu em 15 de Outubro deste anno, em suas apolices sorteaveis em dinheiro e em cujo sorteio foi a minha apolice, sob o n. 82.223, contemplada, permanecendo a mesma em vigor, nos termos do actual contrato do seguro. Rio de Janeiro, 16 de Outubro de 1909.—*J. de S. Alvares Borgerth.*

Testemunha: Abelardo de Souza

"Srs. Directores da Companhia "A Equitativa dos Estados Unidos do Brasil":

Agradeço a promptidão com que foi satisfeito o pagamento da minha apolice n. 82.223, sorteadá hontem, e que apesar disso continúa em inteiro vigor, constituindo por tal forma uma das grandes vantagens da classe das apolices a que pertence aquella. Subscrevome de VV. SS. attento venerador. —*J. de S. Alvares Borgerth.*"

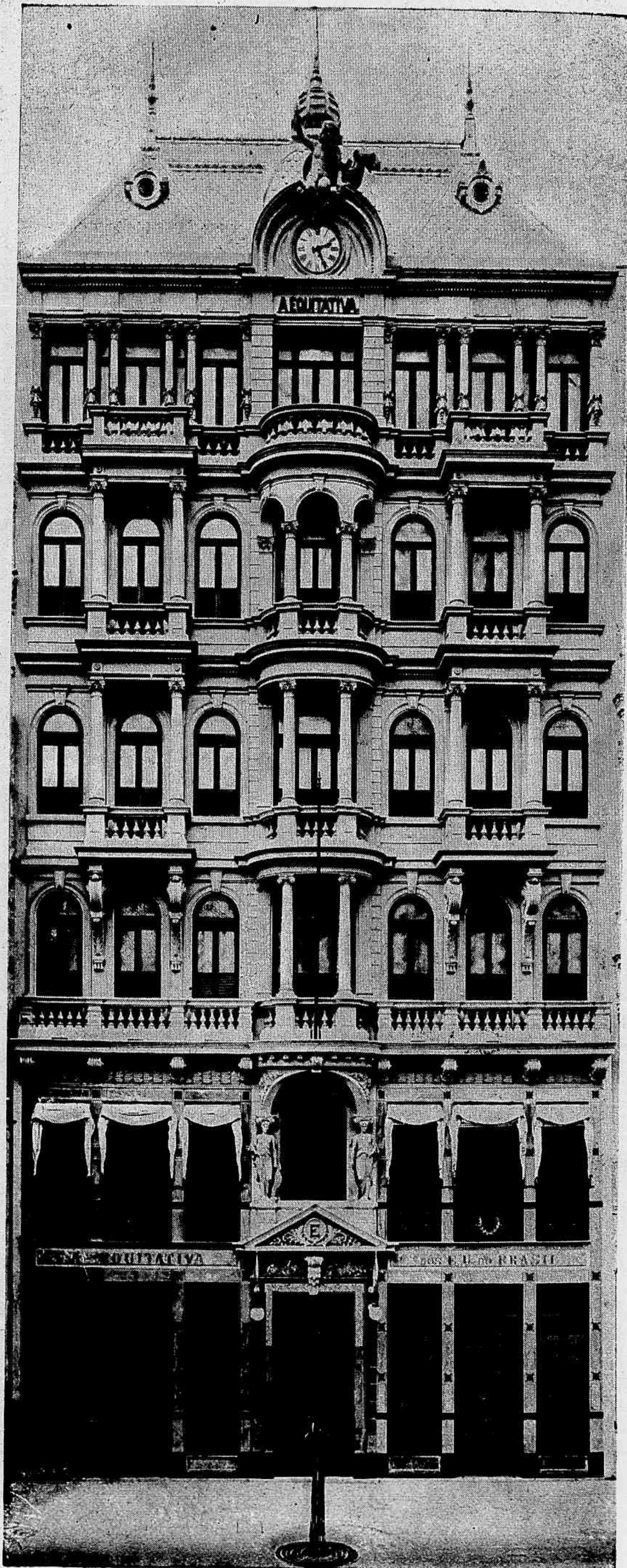
(Edifício de sua propriedade)

SÉDE SOCIAL:

AVENIDA CENTRAL

125

RIO DE JANEIRO



TRISTEZAS... À BEIRA MAR



Zé — Póde ser que você tenha *partidos*, mas o *quebrado* sou eu...

BISBILHOTICES

Houve enchente de festas na data de 15 de Novembro, parada militar, toques de alvorada, salvas do estylo, musicata, espectaculos gratuitos, recepção, romarias, parada escolar e outras festas civicas.

A' vista disso, para o povo não faltou aquelle pedaço do programma: *circenses*.

Resta saber se o outro pedaço, o *panem*, estará sempre garantido.

Uma bella cousa é essa dos passeios maritimos pela formosa bahia de Guanabara.

Só assim a gente aprende a conhecer todos os recantos desta enseada encantadora, quasi desconhecida, quasi ignorada pelos proprios cariocas.

Vão perguntar ao Senador Rapasellos se conhece a Boa Viagem, a ilha das Enxadas, a do Boquei-

rão; perguntem a qualquer Intendente onde é a ilha do Bom Jesus ou a ilha do Vianna...

Não sabem nada.

Mais um meliante foi mandado desta para melhor vida, por uma bala mysteriosa, o *Ventana*, terror do bairro da Saude.

Se a moda vae assim, pegando devéras, é melhor acabar com o jury, que já era imprestavel.

A commissão brasileira vae estabelecer na Exposição de Bruxellas um cinema com vistas de cousas nossas; para isso mandou cá um operador especial, como se aqui não houvesse tal cousa para fazer o serviço...

Dado o bom gosto que preside sempre a essas cousas de propaganda, a Belgica vae gosar vistas de cucumbys, de avenidas desertas

e outras bellezas que nós escondemos e só esses propagandistas se lembram de escancarar...

Na Bahia uma concessão foi julgada illegal por não ter havido concorrência publica, imprescindivel. Parece que a cousa só se dá na Bahia, apesar da Constituição que por ahi dizem existir, dizer a mesma cousa com todas as lettras. Sempre ha cada uma!

Na Norte America fundou-se a *liga de polidez* para homens, com o fim de acabar com a grosseria nos carris urbanos, nos trens e nos logradouros publicos.

Ora ahi está uma cousa que aqui bem podia servir e teria muito mais razão de sér..

Ha cada marmanhão barbado e grosseirão por estas terras cariocas !...

O conto *Contraste* do Sr. C. Oliveira, publicado em nosso numero anterior, foi inspirado no soneto que abaixo publicamos:

CONTRASTE

Os populares applaudiam tanto
O verso alegre da gentil cigana,
Que ella vaidosa, da victoria ufana
Com voz saudosa repetia o canto.
Choveram flores e bouquets. Em-
[tanto
Com a voz sumida que da dor di-
[mana,
Agradecendo á multidão insana,
Juntava os louros, um a um, em
[pranto.

Depois sumiu-se pela longa rua,
E da barraca que fizera sua
Limpando os olhos foi bater á
[porta.

Abriram. E a joven no casebre
[entrando,
As flores todas foi depôr chorando
Na cabaceira da filhinha morta!

Lauro Virgilio de Carvalho.

CONTOS SYMBOLICOS

O CASAMENTO

CAPITULO I

Viram-se.

CAPITULO II

Amaram-se.

CAPITULO III

Casaram-se.

CAPITULO XII

Mais um creado para os servir.

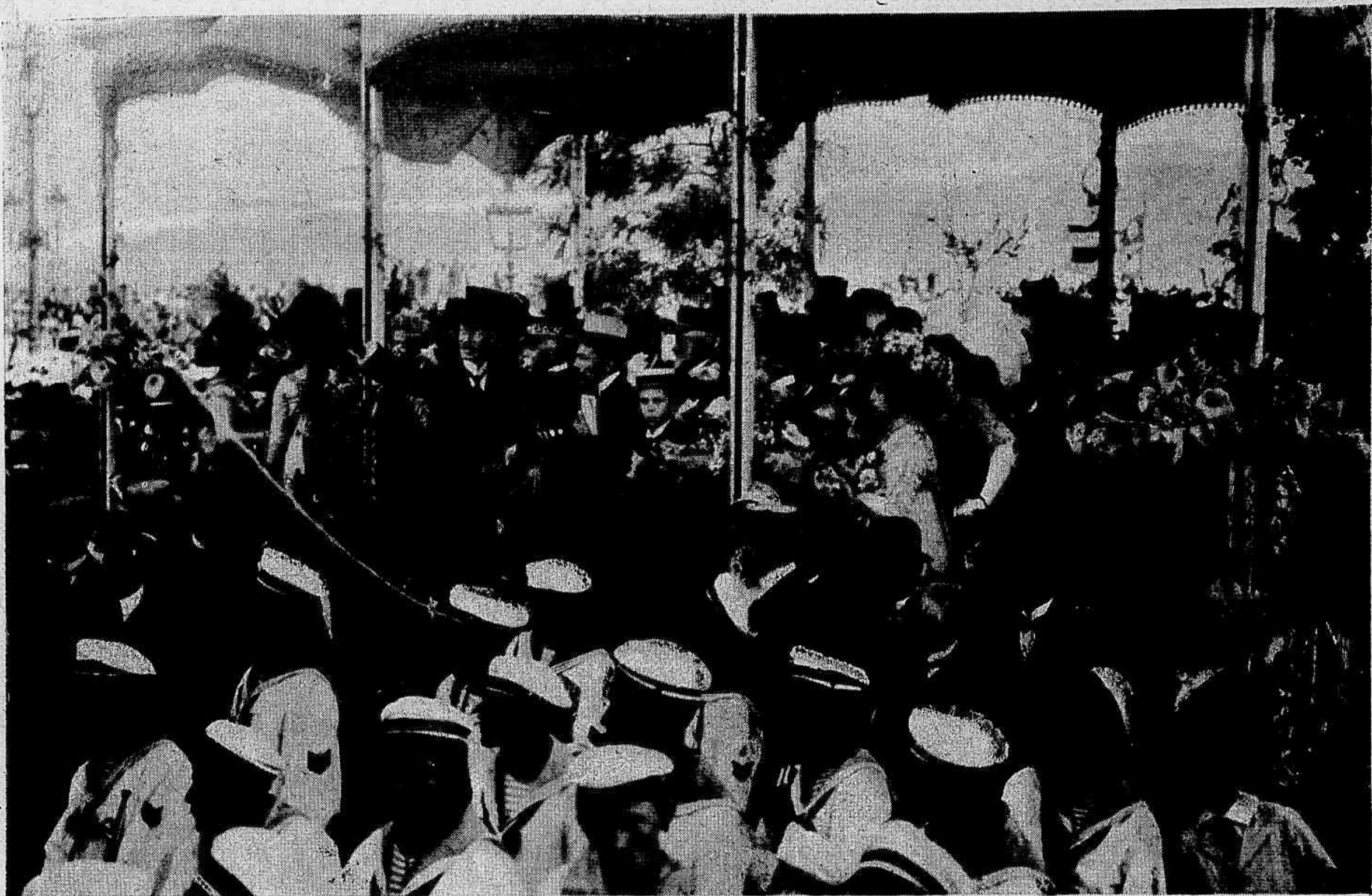
Montepin Mirim.

ALMIRANTE BARROSO

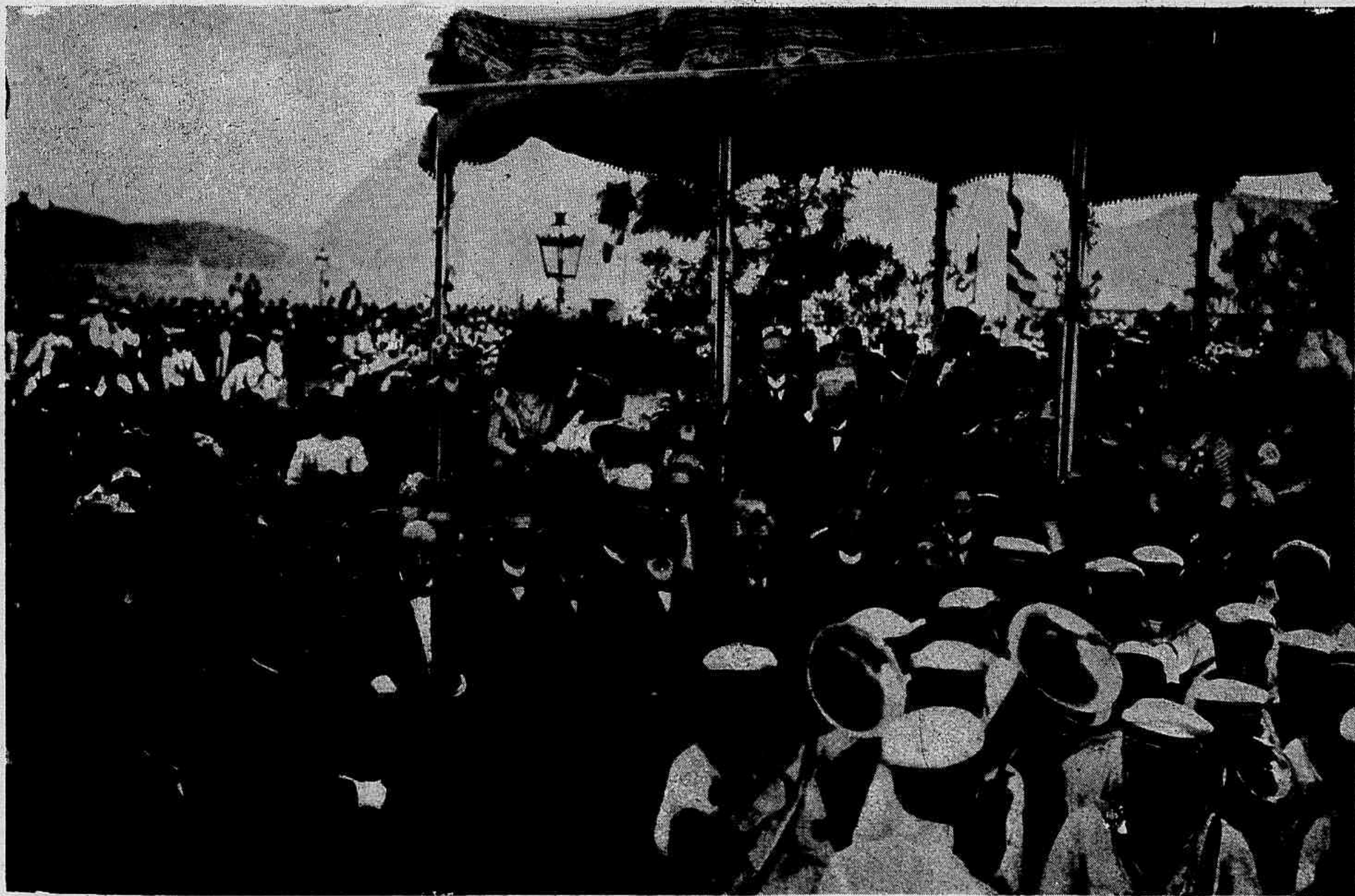
Monumento ao Almirante Barroso, inaugurado na praia do Russell, no dia 19 do corrente.

Almirante Alexandrino de Alencar e officialidade da Marinha em continencia ao monumento do Almirante Barroso por ocasião da inauguração.





Palanque armado na praia do Russell, de onde as altas autoridades de terra e mar e convidados do Sr. Ministro da Marinha assistiram á inauguração do monumento.



O Sr. Presidente da Republica puxando o cordão para descobrir o monumento

O chuvisco de domingo molhou os bancos dos bonds de Botafogo. Um passageiro ao entrar em

um bond pediu ao visinho que se chegasse mais para a ponta... O visinho vendo a ponta do banco

molhada, murmurou entre dentes: — Pensa o senhor que o meu assento é mata-borrão?



Zé Povo pagando para a musica...

RIBALTAS

Theatro Lyrico.—O casarão da Guarda Velha continua fechado, á espera de melhores tempos.

Theatro S. Pedro.—O casarão

impingir fancias em espectáculos gratuitos, como fez na *matinée* do dia 15, depois de querer impingir dez réis de mel coado á companhia dramatica que alli trabalhava.

bre enchentes. Todos ao *Péga na Chaleira*!

Theatro Municipal.—Annuncia-se a proxima estréa do movimento com a Escola Dramatica e com a Companhia Nacional.

As promessas tambem continuam e o concessionario affirma que Golconda, California e outros deslumbramentos classicos vão ficar

FESTA DA BANDEIRA



Aquelle ficou tão vibrado com a festa da Bandeira, que não poudé deixar de «embau-deirar em arco».

do Largo do Rocio continua tambem fechado á espera de que os tempos melhorem.

Theatro S. José.—Cinema liber-rimo, só para homens.

Theatro Carlos Gomes.—Fechado, porque o dono não conseguiu mais

Theatro Lucinda.—Fabrica de Ferros de Engommar.

Theatro Recreio.—Continuou o successo do *Rei dos Ladrões*, seguindo-se o vaudeville *Hotel do Livre Cambio* que, no genero, até hoje não encontrou melhor.

Theatro Apollo.—Successo continuo da espectacular revista *Péga na Chaleira*, de João Claudio e Raul. Enthusiasmo sempre crescente, as apotheoses continuam a causar delirio e a parte musical vae se popularisando. Enchentes so-

dez furos aquém da mirabolancia futura.

Esperemos.

João Seena.

— () —

Admiro que me disseses,
Que elle não sabe escrever,
Quando eu acabo de o vêr,
Pela rua, a fazer s s s.

Dizem os jornaes que um homem depois de dar doze punhaladas na mulher, deu cabo do canastro.

E isso tudo em uma época em que se falla tanto de povoamento. Sempre ha cada uma!

O Deputado Irineu Machado protestou contra o acto policial que obrigava todas as pessoas a serem revistadas á entrada do edificio do Conselho.

Fez muito bem, isso só serve para os malaquias, que são como o hollandez que paga sempre o mal que não fez.

Do Sr. Manuel A. Gomes Guimarães, successor da antiga casa Buschmann & Guimarães, recebemos as seguintes novidades musicas: para piano "Chiquita", polka de Paula Ballariny; "Delirios do coração", valsa, de João Reis; "Gostosa", schottisch, por Odlaeg.

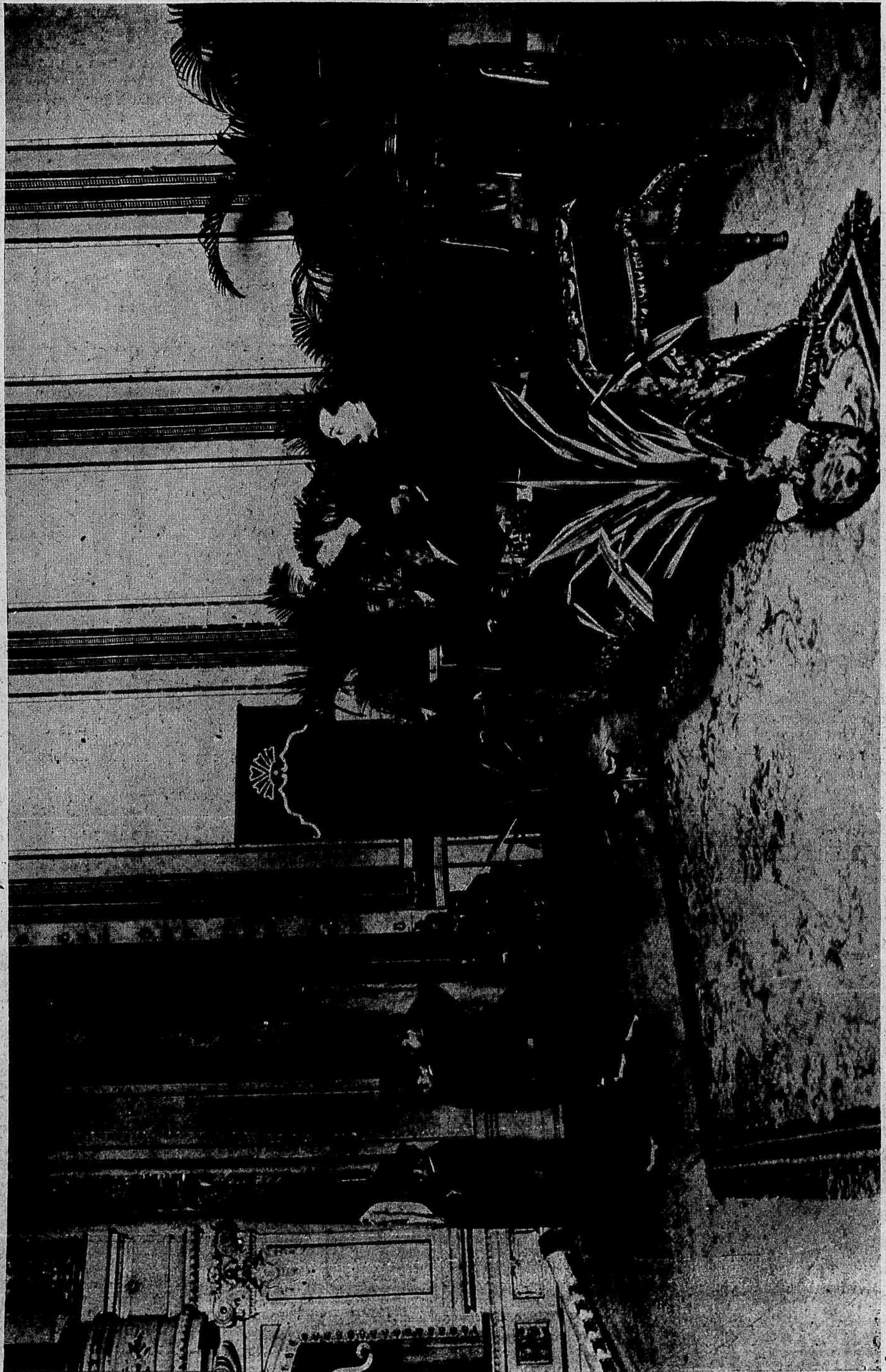
Agradecemos.



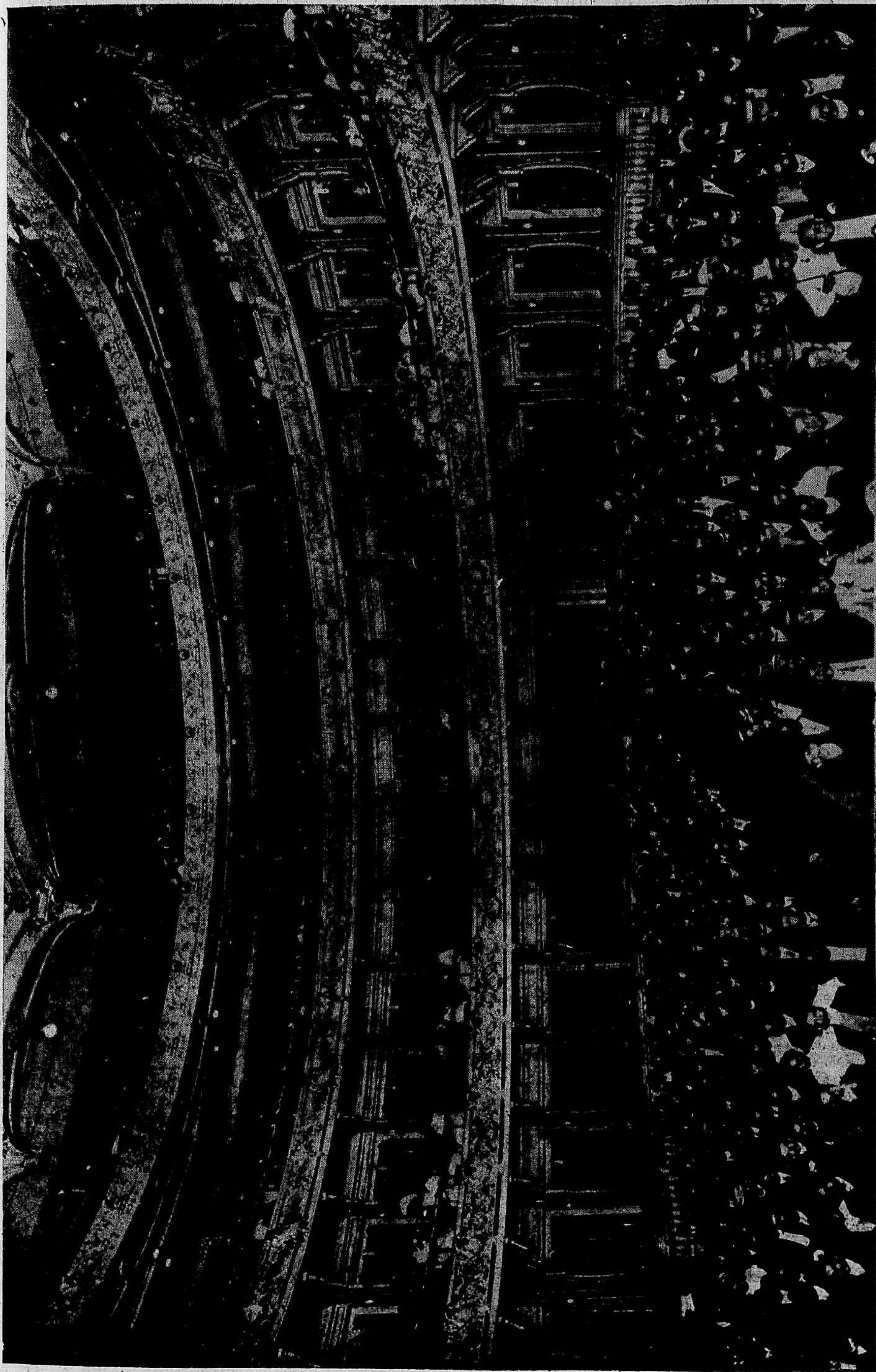
— Porque é que o Conselho Municipal não se reúne na Ti-juca?

— ? !

— Assim haveria lá tropa de policia em penca.



SESSÃO CIVICA NO THEATRO MUNICIPAL. No palco do Theatro Municipal, o Senador Lauro Sodré fazendo o seu discurso. Ao centro uma turma de alumnos do Instituto Profissional, com a bandeira da Republica; sentado o Sr. Dr. Serzedello Corrêa. Prefeito Municipal.



Um aspecto da sala do Theatro Municipal durante a sessão

FESTIVAES

A semana passada, encerrando em seus dias as datas primeiras da Republica e a consagrada ao culto da bandeira nacional, festiva transcorreu, na movimentação de tropas de mar e terra, na desfilada de collegiaes uniformizados, nas sessões sollemnes e outros actos, attrahindo ao coração da cidade toda a população carioca.

A Avenida Central — a bella arteria moderna, com suas construcções magnificas, foi dotada de profusa e original illuminação electrica e pelas espaçosas ruas

offerecida pela Avenida Beira Mar e a faceira Guanabara concorreram para o brilho da festa honrada com a presença do Sr. Presidente da Republica e altas autoridades civis e militares.

— Outra data politica encerrou a semana — a da adhesão do Maranhão á fôrma de Governo Republicano, que os maranhenses residentes nesta Capital commemoraram da maneira a mais simples, mais intensamente intima, realizando na residencia do Sr. Dr. Luiz Domingues, Governador eleito daquelle Estado, um sarão dansante muito concorrido e brilhante.

dia 7 do corrente, ás 2 horas da tarde, no salão do Instituto Benjamin Constant, um interessante e bello concerto organizado pela conhecida professora de piano D. Maria Freitas e no qual tomaram parte algumas de suas discipulas.

A interpretação dos trechos constantes do programma foi a melhor possivel, mostrando as alumnas grande aproveitamento, o que já constitue uma grande victoria para a professora D. Maria Freitas.

Todas as senhoritas que toma-

EM UM BAILE



Elle—V. Ex. gosta das valsas?

Ella — Oh ! para mim é um sonho...

Então aproveitemos este sonho de valsa !

passaram ininterruptos, e as alas compactas de populares, os cortejos civicos, as carruagens particulares, conduzindo a escol fluminense.

Ao meio-dia em ponto da data de 19, as tropas formadas nos quartéis, as crianças a postos nos collegios, os funcionarios reunidos em suas repartições assistiram o arvorar da bandeira nacional.

Músicas encheram os céos de harmonias, os canhões troaram, bimbaram os sinos, aclamações e applausos saudaram o pannelar sereno do pavilhão patrio nessa manhã luminosa, consagrada á homenagem patriotica.

Esse dia memoravel já pela commemoração civica, ainda mais se illustrou com a inauguração do monumento levantado á memoria do Almirante Barroso.

A cerimonia foi imponente. O dia lindo, a moldura encantadora

— Apesar do tempo pouco convidativo que fez domingo ultimo, compareceram ao parque da praça da Republica grande numero de distinctas familias e muitas crianças, para assistir á festa, organizada pela Associação da Imprensa, a estas dedicada e que esteve encantadora.

O programma bellamente organizado constou de corridas de bicyclettas e a pé, exercicios de esgrima, concurso de dansas de "diabolos" entre meninas etc.

A festa transcorreu animadamente ao som de excellentes bandas de musica militares e civis, espalhadas pelo vasto jardim.

Houve tambem farta distribuição de "bonbons".

— Com grande concorrência de distinctas familias realizou-se no

ram parte no concerto foram muito applaudidas.

— Com uma assistencia numerosa, realizou a Sra. D. Isaura Ferreira, amadora do Gremio Lusitano, sabbado 5 do corrente, uma festa, por todos os motivos encantadora.

Principiou o festival com uma sessão de illusionismo e prestidigitación, pelo Sr. Alberto Furtado, sendo em seguida representado o drama a *Parisina*, no qual tomou parte a Sr. D. Isaura Ferreira, que recebeu innumerous presentes e muitas flores.

Terminou o festival com um sumptuoso baile que se prolongou até a manhã de domingo.



Actor MARTINS VEIGA

O ESTIMADO E QUERIDO

ACTOR BRASILEIRO

*Martins Veiga**Sr. Oliveira Junior*

Visto ter aproveitado bastante com o uso do seu magnifico preparado SABÃO ARISTOLINO, venho felicitá-lo. Faço delle uso para lavar a cabeça e para a barba. A minha opinião, confesso com sinceridade que não conheço preparado mais efficaç e mais agradável.

Martins Veiga.

O PROPECTO ACTOR

OLIVEIRA

Sr. Oliveira Junior

Estou um grande propagandista do seu SABÃO ARISTOLINO. Uso-o para me barbear e em nossa casa todos o preferem pelas suas vantagens e prodigiosos effeitos Já tem sido applicado como DENTIFRÍCIO—e para COMBATER A CASPA E MANCHAS DA PELLE e os resultados colhidos foram esplendidos.

Póde desta fazer o uso que lhe agradar e crêr que nisto terei prazer.

Manoel dos Santos Oliveira.

Actor OLIVEIRA

LOURDES

A' Lourdes...

Moravam em uma casinha entre espessa ramaria além, muito além da cidade povoada, Lourdes e sua mãe D. Laura.

Não tinham convivência com pessoa alguma, não conheciam quasi nada. Não sabiam sequer ir sós, a uma aldeia mais longe que a contigua á sua. Lutavam pela vida desgraçadamente, para o sustento e o bem estar de ambas.

Lourdes, a boa filha de D. Laura, adorava-a, amava-a com muita idolatria, não a deixava um momento sem seus carinhos de filha, seus beijos doces e queridos, e affagos de boa filha.

Trabalhava muito para compensar as forças alquebradas de sua mãe, que já sentia nesse tempo o peso elevado da idade.

Um dia, ainda o sol não tinha distribuido seus raios de luz, já Lourdes estava de pé, pobremente vestida com um unico vestidinho que possuia e sahira para cortar lenha no campo e vender alguns ovos na aldeia mais povoada.

Demorou-se muito e, quando voltou encontrou sua velha mãe prostrada sobre a cama em agudos e continuos gemidos.

Lourdes apressou-se em chegar-se perto de sua pobre mãe, para acariciar-a e beijar-a nas faces pallidas e congeladas de frio.

Apertou-a contra si e, lacrimosa, perguntou-lhe:

— O que sentes, minha mãe ?

Não recebeu resposta: Chorando, apalpou-a para verificar se ainda estava com vida e tornou:

— O que sentes, minha mãe ?

A pobre senhora, em gesto de cansaço pronunciou:

— Sinto muitas dôres, minha filha, parece-me que se approxima a minha hora extrema. Não tenho mais esperanças de viver. São tantas as dôres que me torturam.

Lourdes teve um calafrio medonho, mas veio-lhe immediatamente a coragem e a calma.

Tentou melhorar sua mãe com alguns remedios que tinha em casa, mas estes foram inuteis, não causaram effeito.

Um gemido forte e penoso ouviu-se novamente de sua boa mãe.

Sabiu neste momento a correr em procura de um medico.

Como por milagre, ella encontrára um que viajava.

Este examinou a mãe da menina attentiosamente, receitou, mas os remedios tambem foram inuteis á sua doença.

Lourdes desesperada, triste e

DO AMAZONAS AO PRATA



— Coronel Bittencourt — Pedro Alvares Cabral de Manaus e adjacencias

chorosa perto de sua mãe, não se cansava em fazer-lhe carinhos.

Um outro gemido doloroso sahi da pobre senhora e nesta occasião Lourdes ajoelhada, com as mãos postas para o céu, pediu á Deus a salvação de sua mãe.

De repente, como por encanto, uma nuvem alva abriu-se no espaço. Um ente mysterioso veio ter perto de Lourdes, e disse-lhe:

— Minha filha, por seres boa e obediente para a tua mãe, eu concedo, por Deus, o teu doloroso pedido. Tua mãe não morrerá, mas

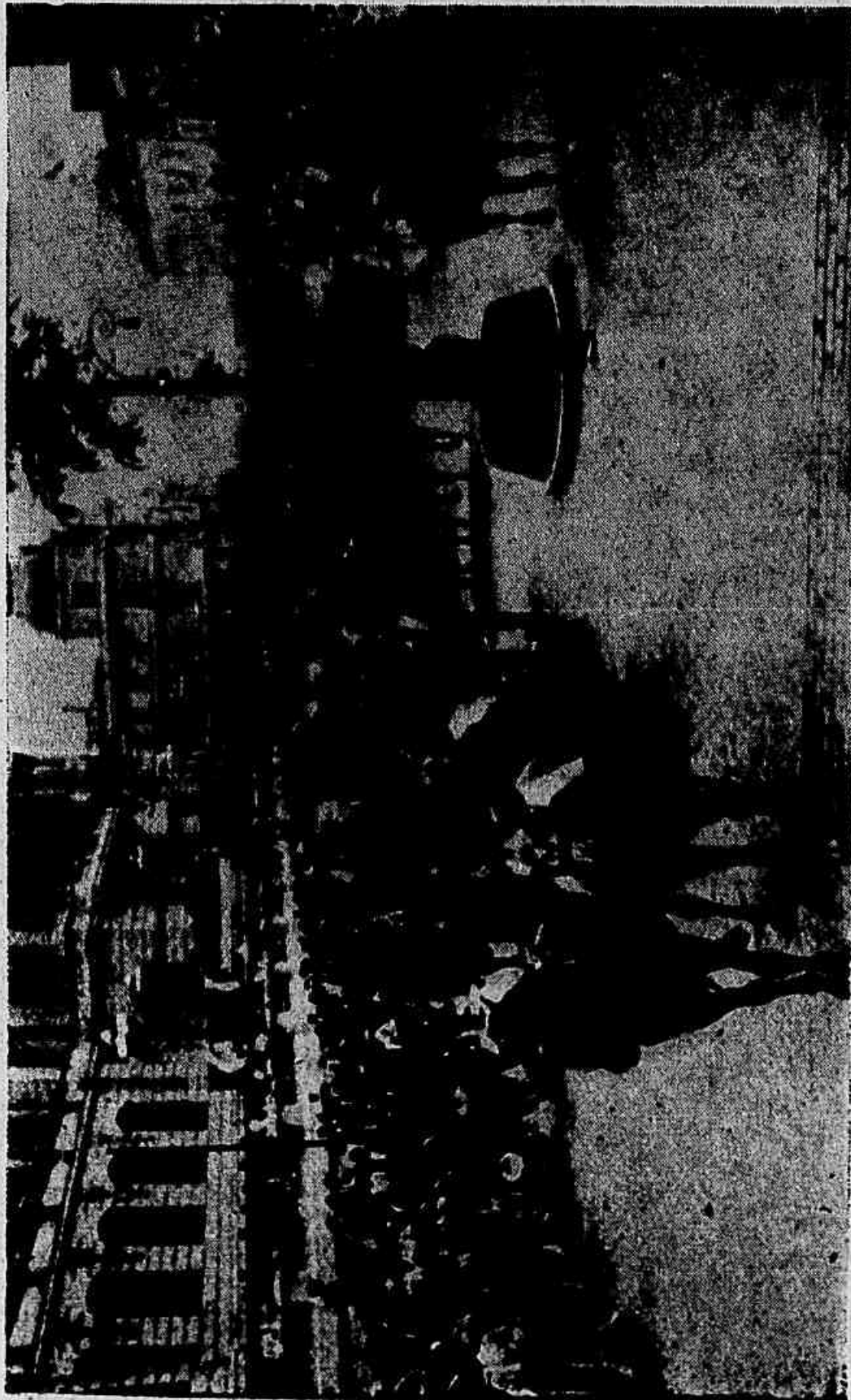
tu deverás ser sempre a mesma que eras, sim ?

Neste momento desaparecera.

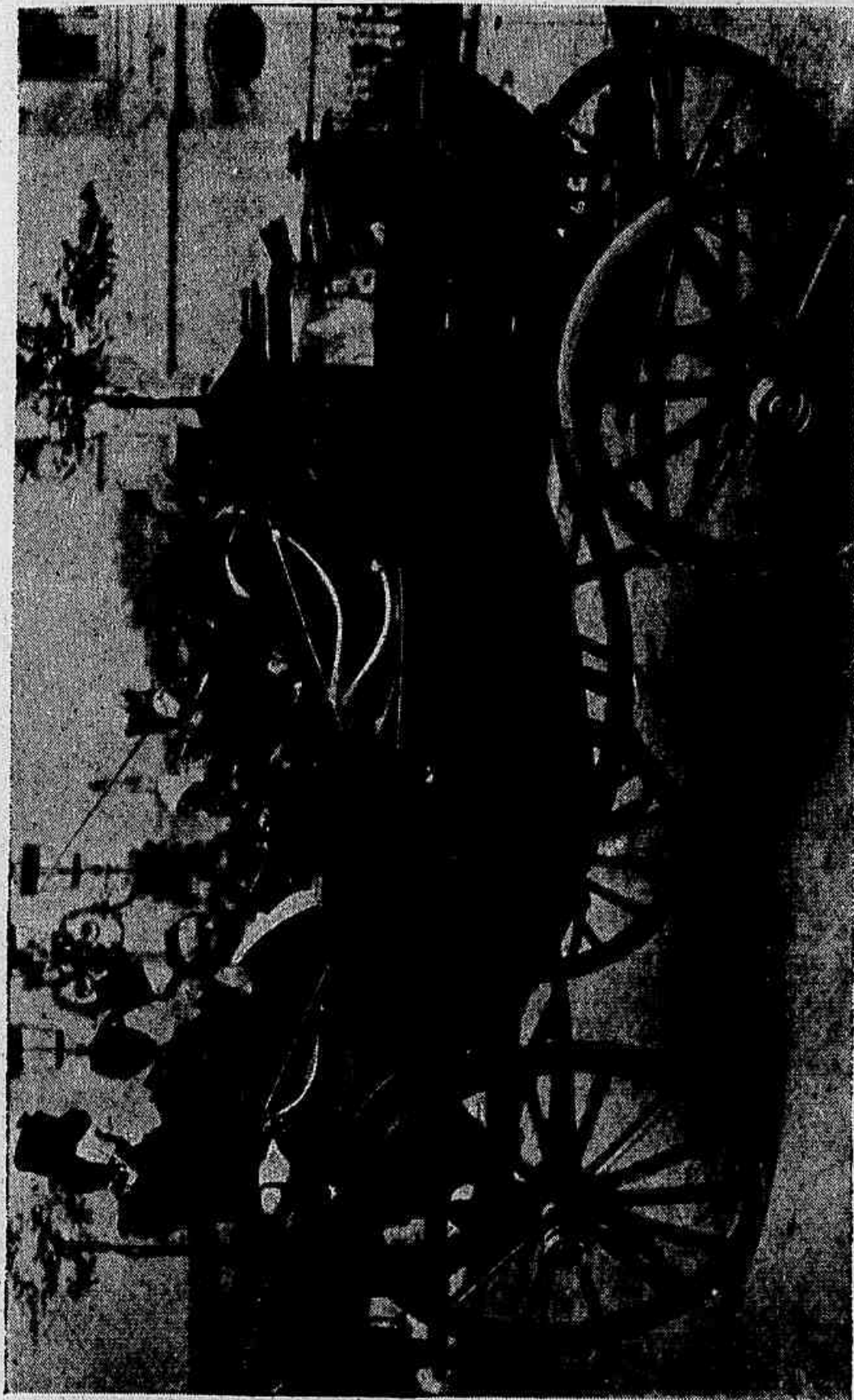
Lourdes cheia de alegria, abraçada com sua mãe que já se punha em pé, viu sua morada mesquinha transformada em uma casa muito bonita e confortavel rodeada por um bando de p'ssarinhos que entoavam o hymno mavioso da gloria.

Claudionor S. Tavares.

Bouton d'Or.



O Sr. Dr. Nilo Peçanha dirigindo-se para o Palácio S. Luiz



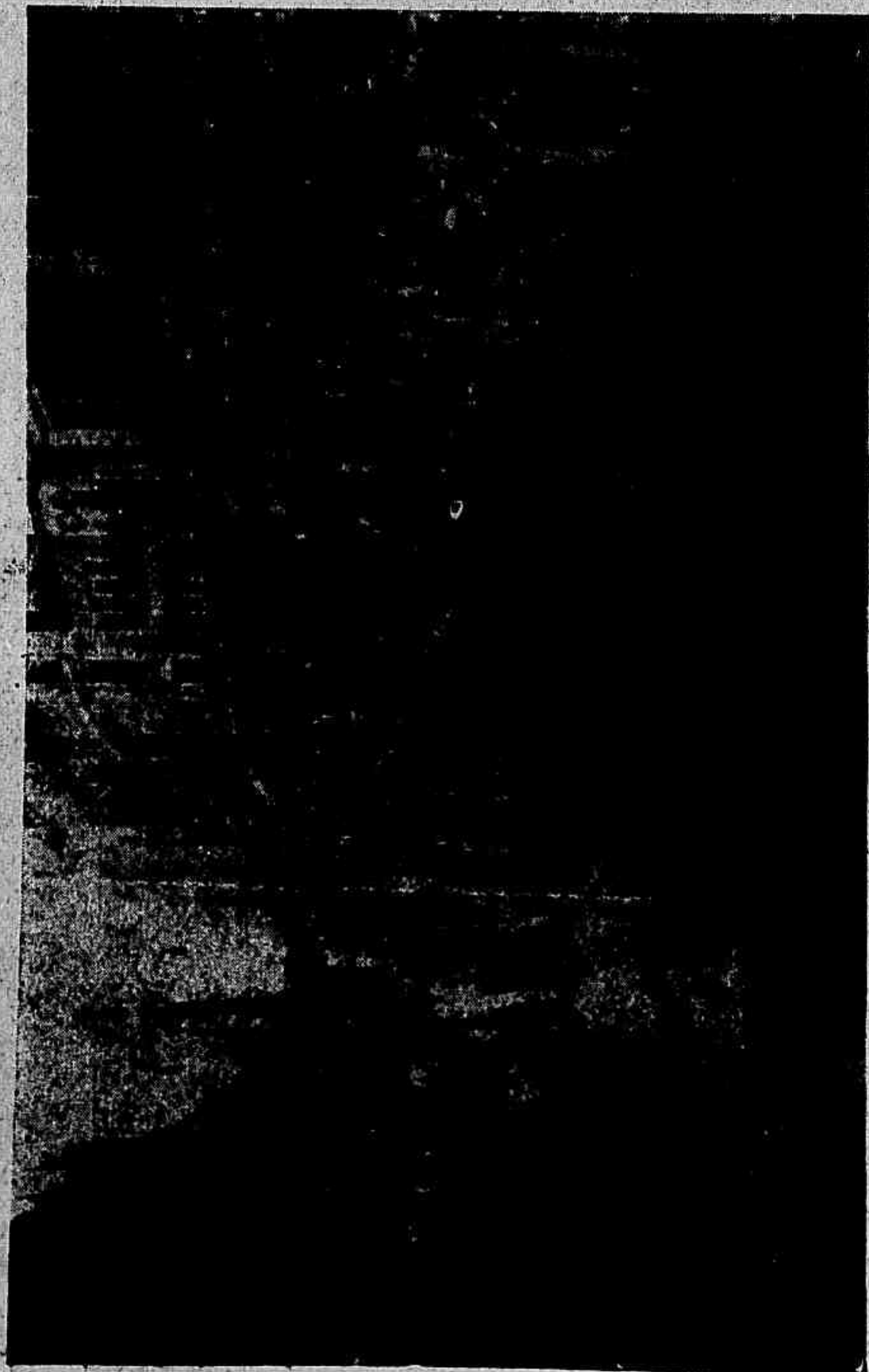
O Sr. Presidente da Republica e Almirante Alexandrino de Alencar, Ministro da Marinha, em carro á "Daumont", chegando ao Palácio S. Luiz



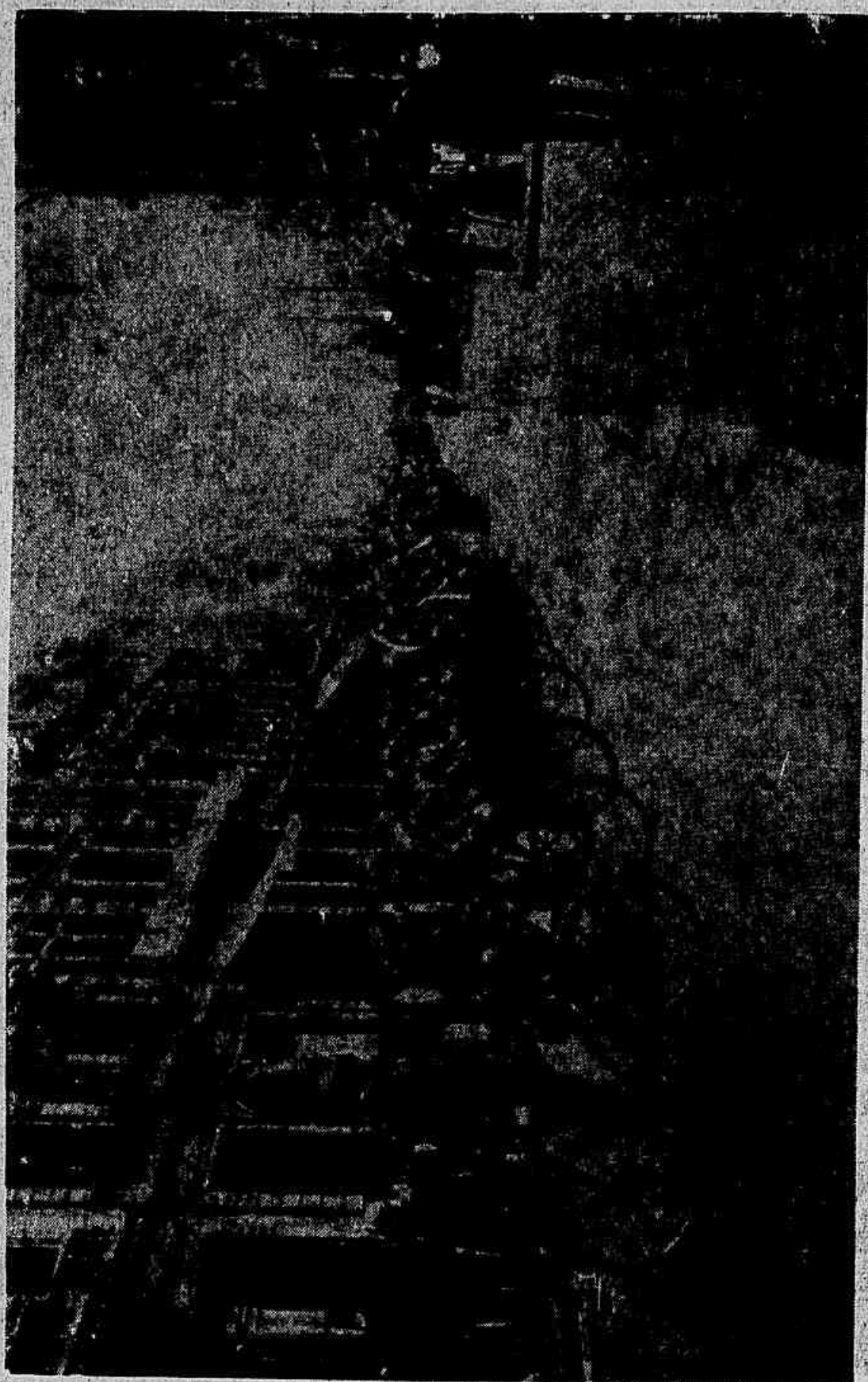
Passagem das forças de Marinha pela Avenida Central, em continência ao Chefe de Estado



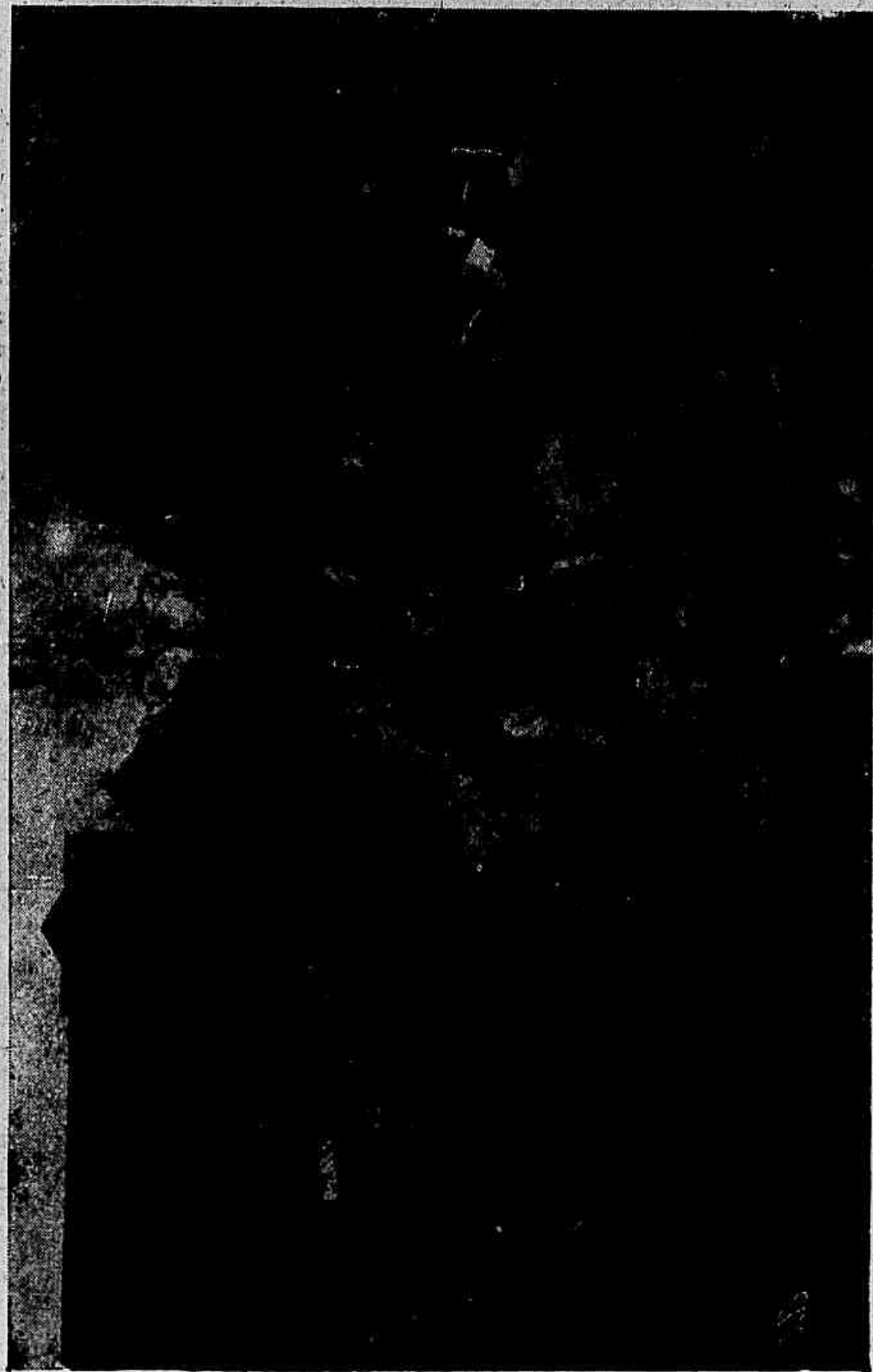
Sociedades de Tiro formadas na Avenida Central



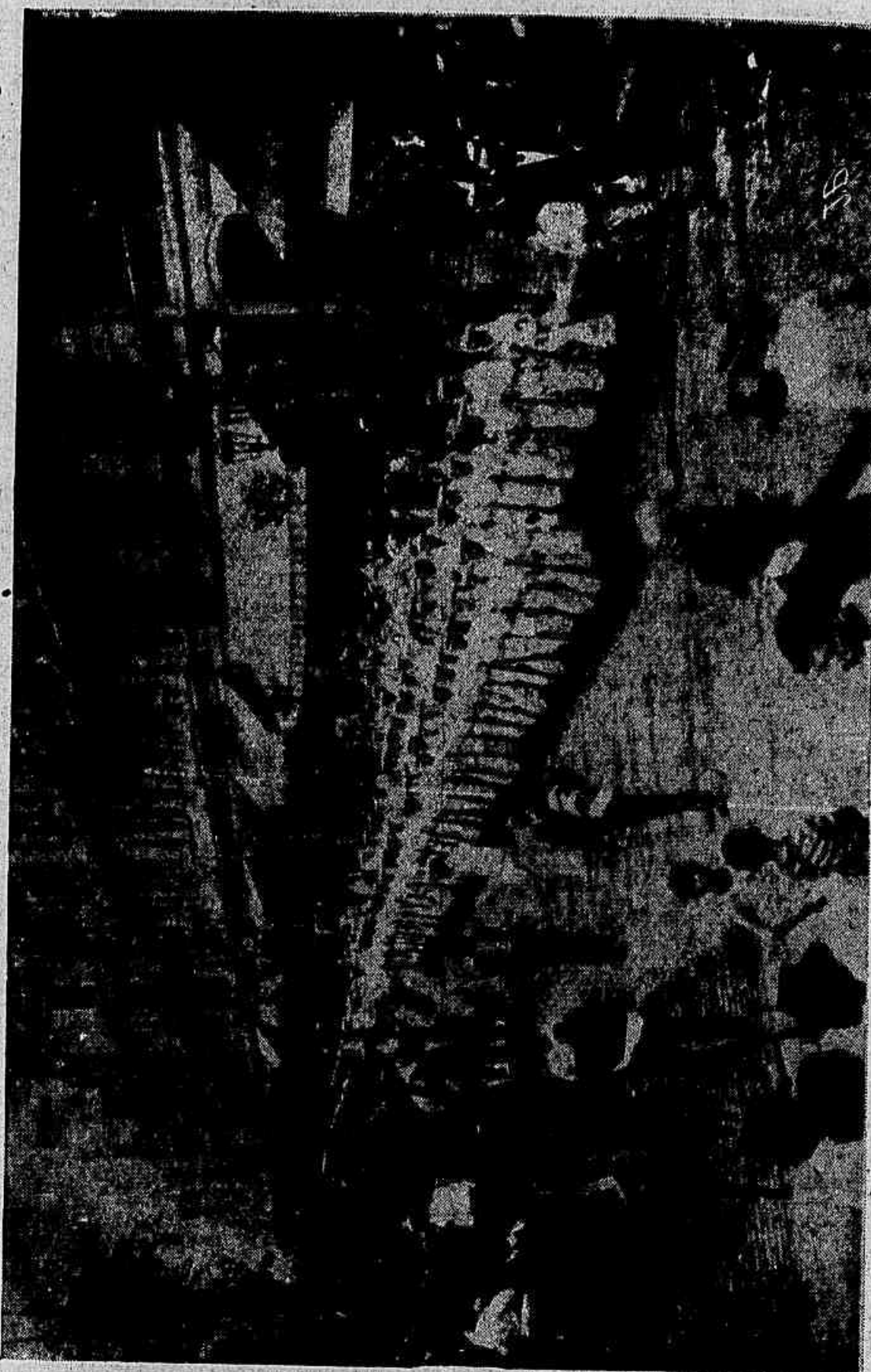
Sociedade de Tiro Brasileiro, na Avenida Central



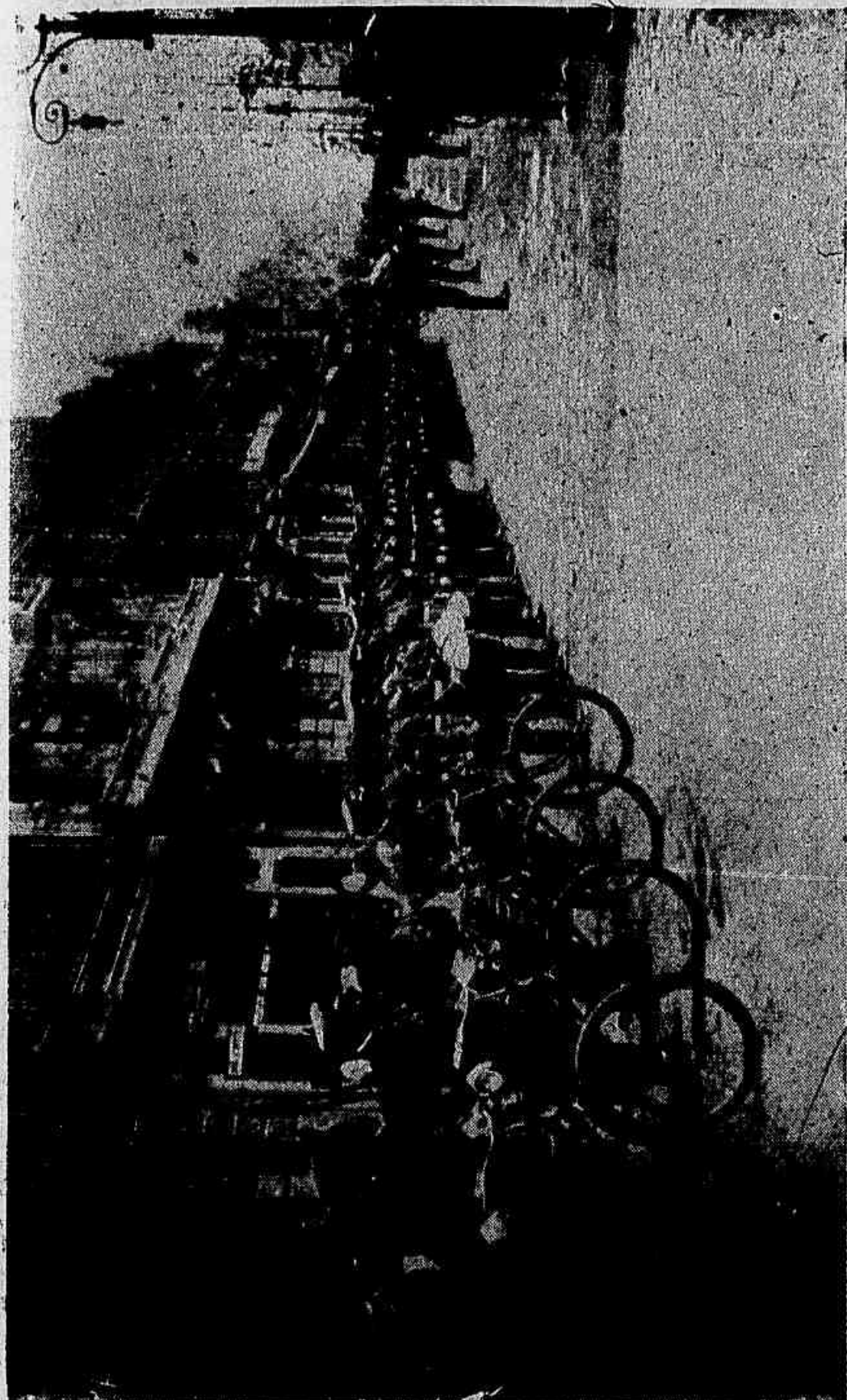
Sociedade de Tiro Brasileiro de Petropolis, com a respectiva banda de musica



Desfile das forças, na Avenida Central



Sociedades Confeederadas de Tiro, na Avenida Central



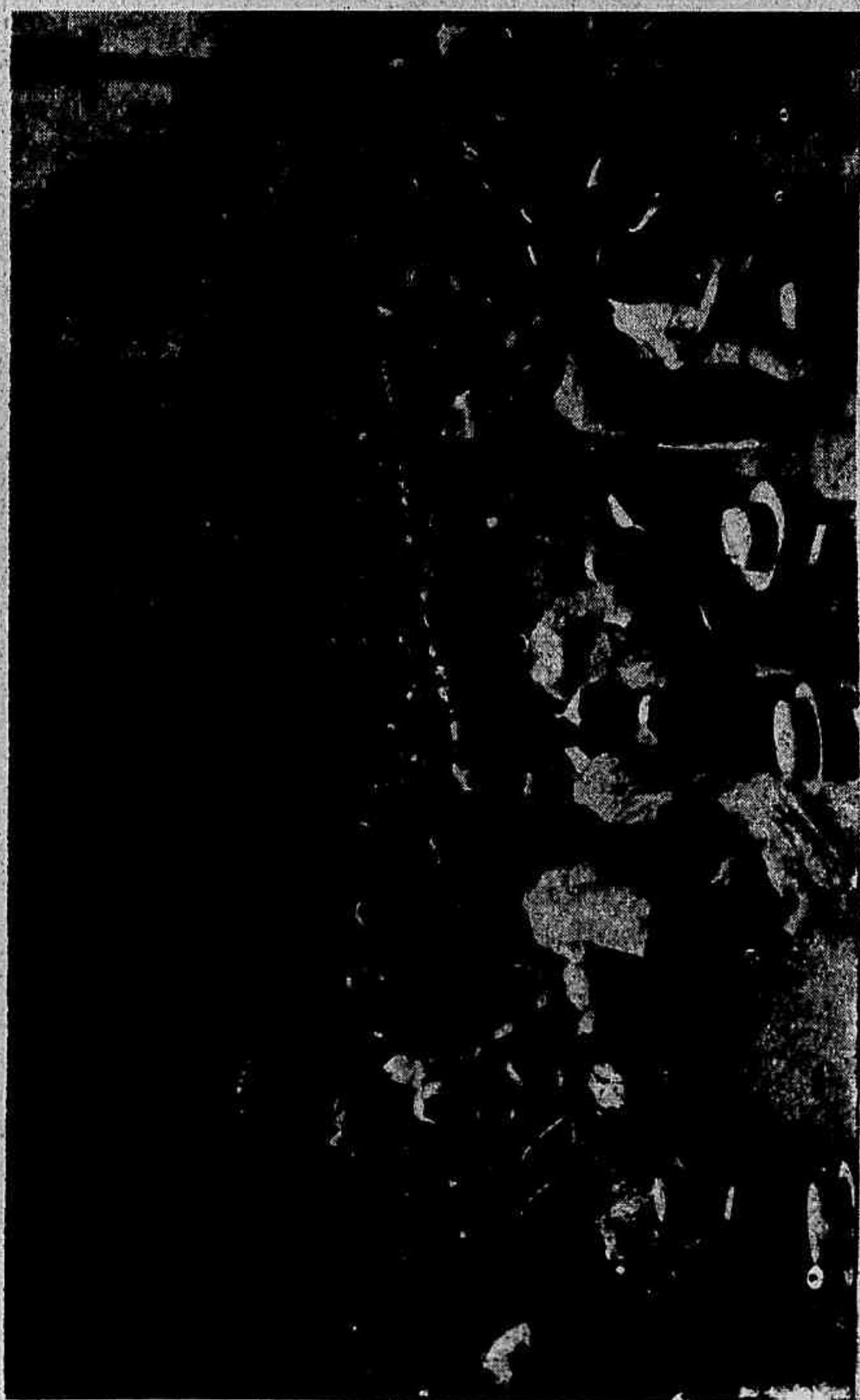
Sociedade União dos Atiradores do Brasil, na Avenida Central



Sociedades Confederadas de Tiro, em linha pela Avenida Central



O General Caetano de Faria, Comandante da Divisão e o seu Estado-Maior



Sociedades Confederadas de Tiro, na Avenida Central

CAIXA POSTAL

Sr. Machado Caréca. — Parabéns pelo nascimento da mécha de cabellos no alto do cocuruto.

Sr. João Caetano. — Não sabemos se será removido para a praça General Ozorio. Em todo o caso, esperemos...

Sr. Gomes Fernandes. — Dia de muito vespera de nada.

Sr. Luiz Jordão. — No mesmo ponto de sempre, junto ao poste de parada, às mesmas horas. Será publicado o poema quando houver espaço.

Sr. Estudante. — Encontra na "Photographia Academica", largo de S. Francisco.

Sr. Aurelio Antunes. — Recebemos a valsa *Saudades della*, dedicada a Sra. Amelia Lopicolo. Será publicada... sem a dedicatória.

Sr. Anisio Fernandes. — Em machinismos é o primeiro homem de gosto e geito.

Sr. V. de Algerana. — Porque não escreve para o theatro? A época precisa dos que trabalham devéras.

Dr. Vaz-Com-Sellos.

Trago atravessada na garganta a tal historia da materia corante! Zunem-me aos ouvidos os ecos da celebre reunião que se realizou no Laboratorio.

Não! não te bebo!

Eu te queria como a mulher de Cesar: porque não a imitaste?

Olho para ti e o phantasma do salicylico surge logo medonho e aterrador.

Não te bebo, juro!

Escusas tentar-me! Não te bebo, mesmo, já o disse!

De hoje em diante terás o meu desprezo e o meu odio!

NA FORÇA POLICIAL — FESTA DEDICADA A'S CRIANÇAS FILHAS DE OFFICIAES E PRAÇAS DA FORÇA POLICIAL



Os Srs. Presidente da Republica, Dr. Esmeraldino Bandeira, Ministro da Justiça; Dr. Leoni Ramos, Chefe de Policia; General Thaumaturgo de Azevedo, Commandante da Força Policial; officiaes e convidados. Photographia tirada por ocasião da chegada do Dr. Nilo Pecanha ao quartel.

Sr. Simões Ferreira. — A machina de escrever data de tempos remotos. Um soneto sobre o aparelho ou fóra delle tem sempre quatorze versos.

Coronel Eduardo Raboeira. — Que fazer? A eleição tem desses boccadinhos...

Dr. Augusto Vasconcellos. — Não sabemos. Além dos cemiterios citados não consta que haja outros.

Coronel Ernesto Senna. — Esplendidos os seus *Rascunhos e Perfis*. Vão ter um successo completo.

Dr. Serzedello Corrêa. — As normalistas têm razão. Para que estudarem se os jardins da infancia vão para os afilhados?

Sr. Luiz Honorio. — Não senhor, Capitão nunca teve dous-tt.

Maneira de fallar:

— O quê? Não o encontraste na Avenida?

— Não... estava lá tanta gente, que não vi ninguém.

Diante de uma garrafa de vinho

Não! não! juro que não te bebo! E não te bebo!

Não me venhas allegando que o honesto commerciante que te importou, garantiu-me, á fé de sua palavra honrada, a tua pureza e a tua virgindade!

Não! não te bebo!

Não te bebo porque estou deveras prevenido contigo!

Foge da minha vista! esconde-te!

...não! não saias assim!

Eu vou beber-te sempre...

Gosto tanto de ti!...

DIndoca.

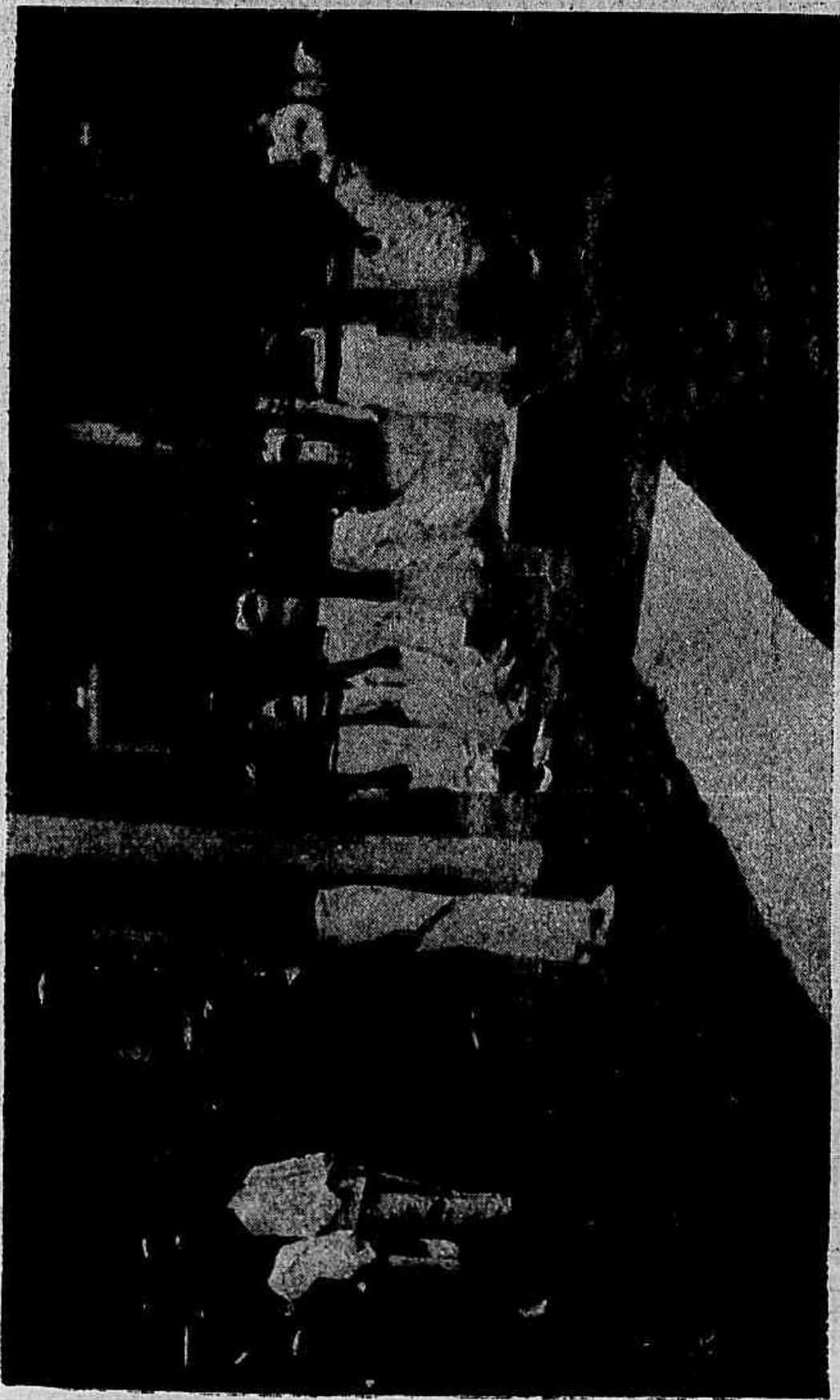
Fallavam do calor horrivel que tinha havido naquelle verão.

Calino affirmou:

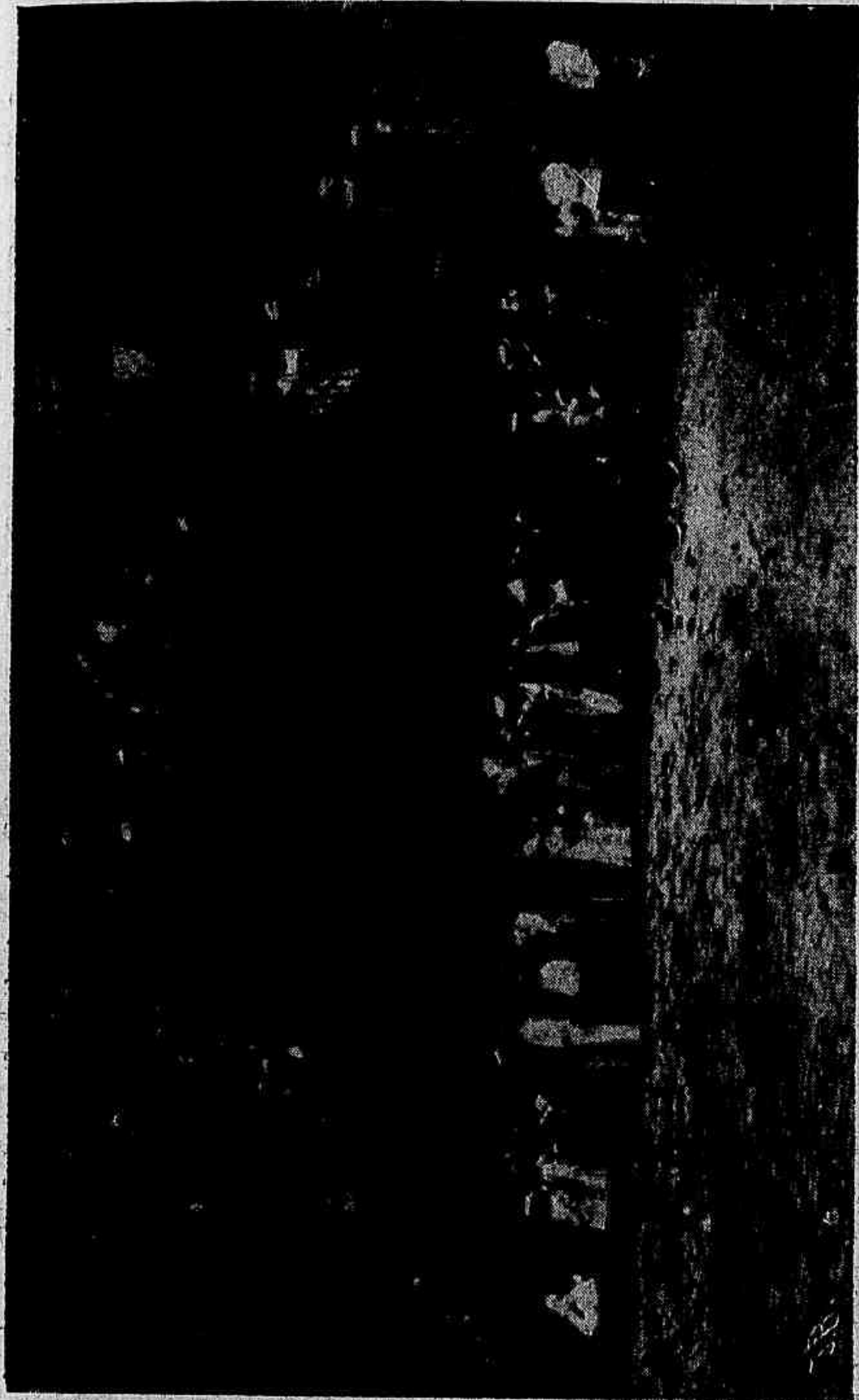
— Nos ultimos tres dias, o meu thermometro chegou a marcar noventa grãos!

E como todos comessem a rir do disparate, continuou:

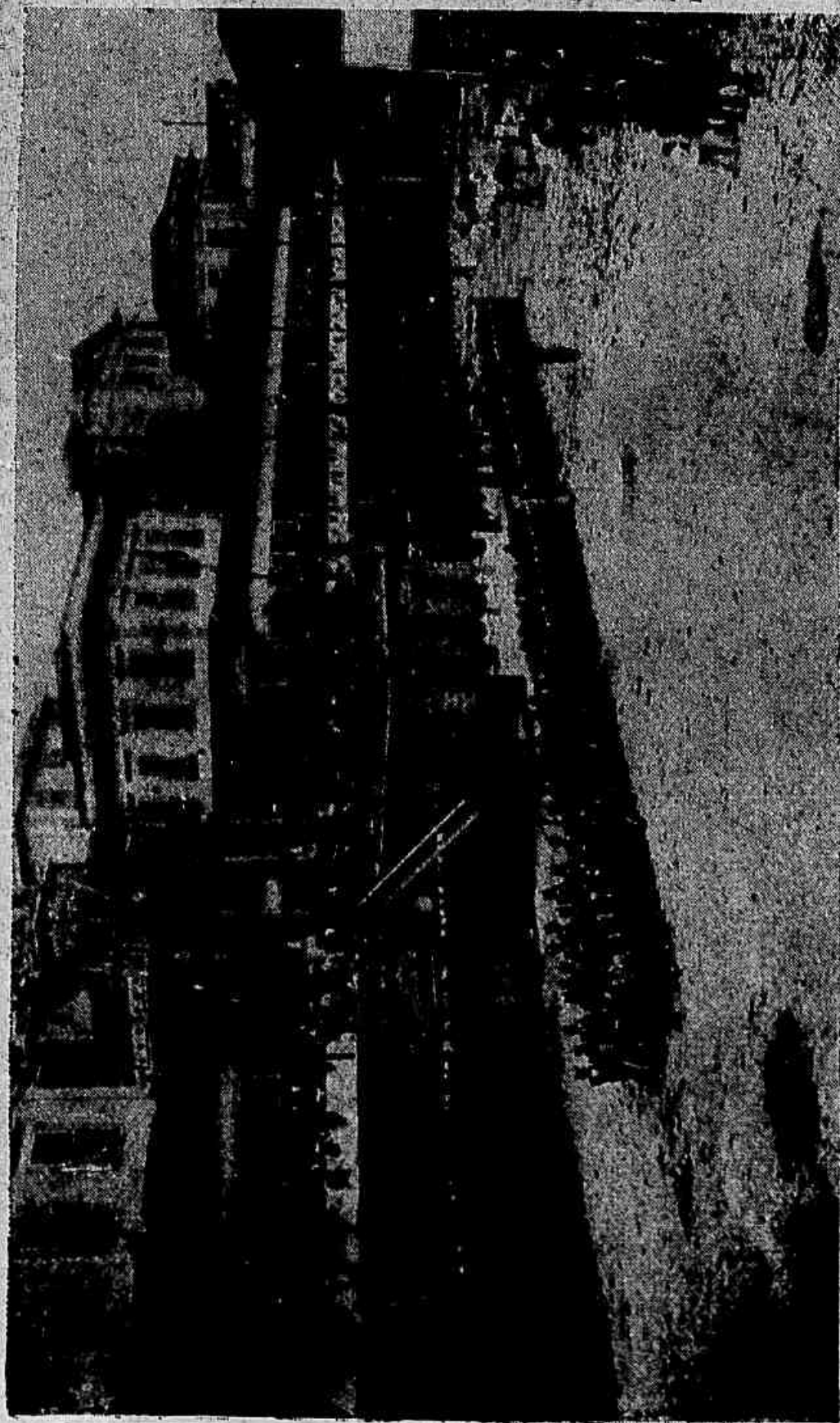
— Sim, senhores, noventa grãos, em tres dias... isto é, trinta em cada um.



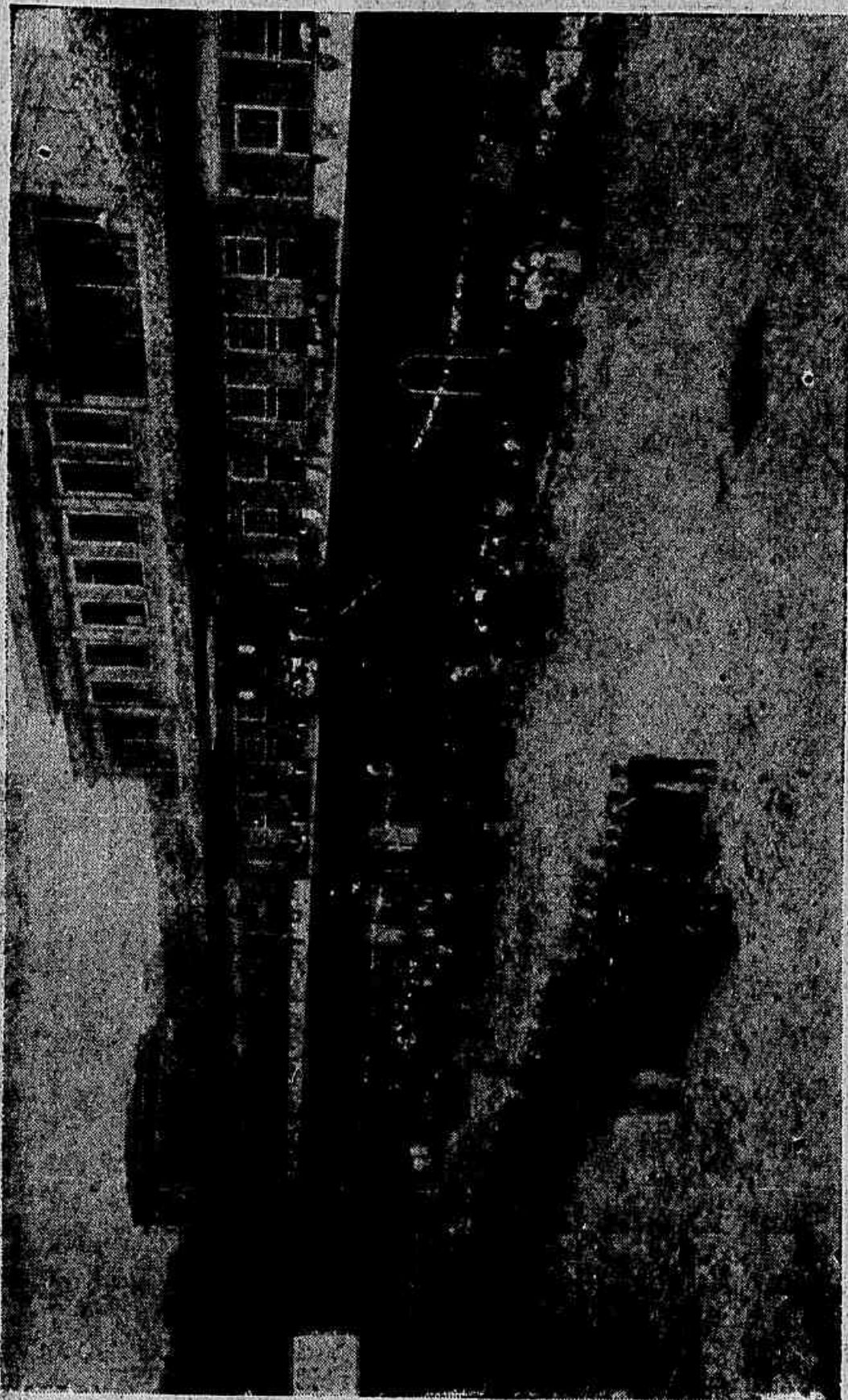
Praças da Força Policial que tomaram parte na corrida de obstaculo.



Aspecto interior do quartel da Força Policial



A força que prestou as continencias ao Sr. Presidente da Republica.



Outro aspecto do Quartel da Força Policial



CAMPOS — Uma família militar. O Sr. Capitão Francisco T. de Miranda, ao centro; a seu lado direito o 2º Tenente Renato; do lado esquerdo o porta-bandeira do Tiro Hugo. De pé os socios Antonio, Aureo, Theodulo e Francisco Miranda, esforçados socios fundadores do Tiro Campista.

OS GALLEGOS

Passou-se esta historia no tempo em que havia em Lisboa a Alegria de Baixo.

A praça da Alegria de Baixo era naturalmente por baixo da praça da Alegria de Cima, isto é, ao fim do Passeio Publico, onde desembocava a rua das Pretas.

Nessa praça da Alegria havia uma casa de malta onde dormiam doze gallegos, que eram os gallegos da bomba, cuja casa era ao lado.

Na vespera tinha havido um grande fogo, e á chamada da bomba tinha faltado um gallego, e, por isso, nesse dia, ao levantarem-se da tarimba, os gallegos, cheios de prudencia e de bom senso, resolveram fazer entre si a chamada para que não lhes tornasse a acontecer a partida do dia anterior.

E, apenas se levantaram, puzeram-se todos em linha, e um, o capataz, começou a conta:

— 1, 2, 3, 4, 5, 6, 7, 8, 9, 10 e 11.

Eram doze, faltava um.

Tornou a contar, outra vez, onze.

— Falta um !

— Nada, *num* póde ver, observa outro gallego. Quando nos deitamos, estavam todos, ninguém sahio.

FESTIVAL DA ASSOCIAÇÃO DE IMPRENSA — NA PRAÇA DA REPUBLICA



Alunos da Casa de S. José, fazendo exercicios de "massa", em conjunto, no domingo ultimo, na Praça da Republica.

conjunto, no domingo ultimo,

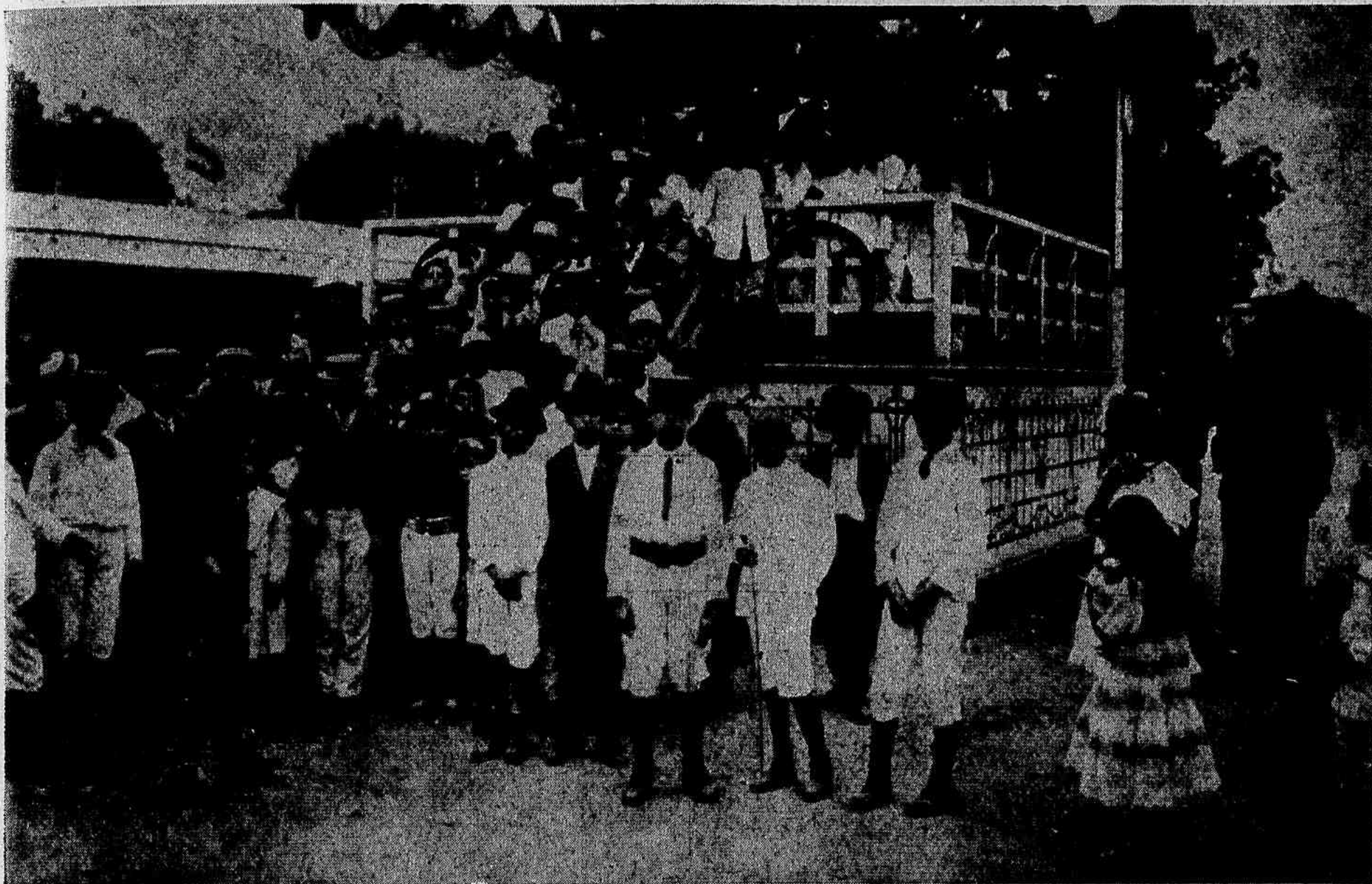
— *Habemos* de estar todos.
Baia.

E contou :

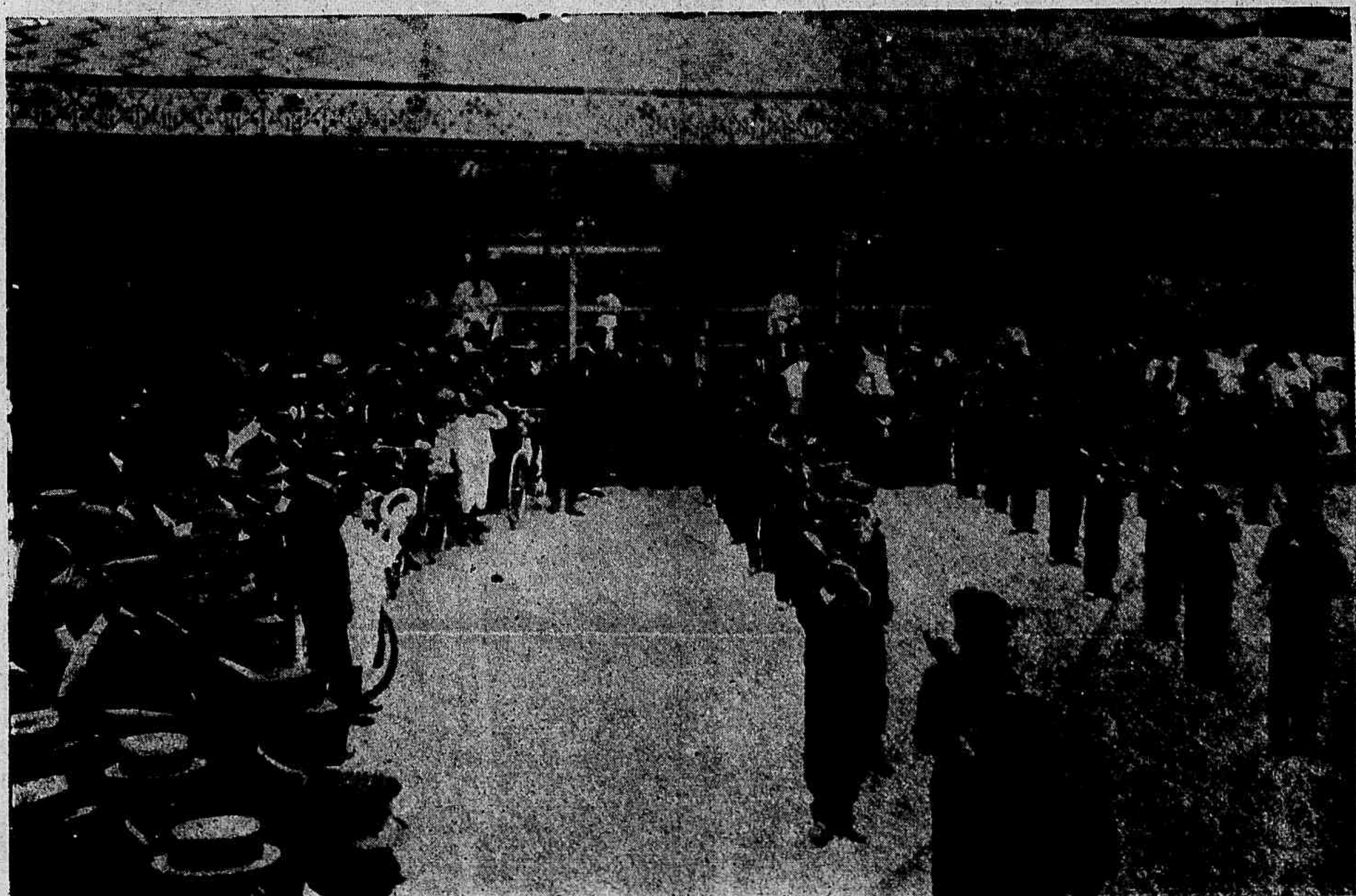
— 1, 2, 3, 4, 5, 6, 7, 8, 9, 10 ,
11.

E todos os doze que estavam

presentes foram contados successi-
vamente apontando com o dedo;
mas, como o que contava não con-



Grupo de meninos, promptos para o "avança" dos "bonbons" distribuidos pela Associação de Imprensa



A Casa de S. José que compareceu ao festival da Associação de Imprensa

tava com a sua pessoa, faltava sempre um, eram sempre onze, apenas onze !

— Démo ! falta um ! Onde estará elle metuido !

Procuraram por baixo das tarimbadas, dentro das caixas e nada.

Um delles teve uma idéa luminosa.

— Talvez caísse ao poço do pateo !

— Talvez ! concordaram todos.

E foram ao pateo espreitar o poço.

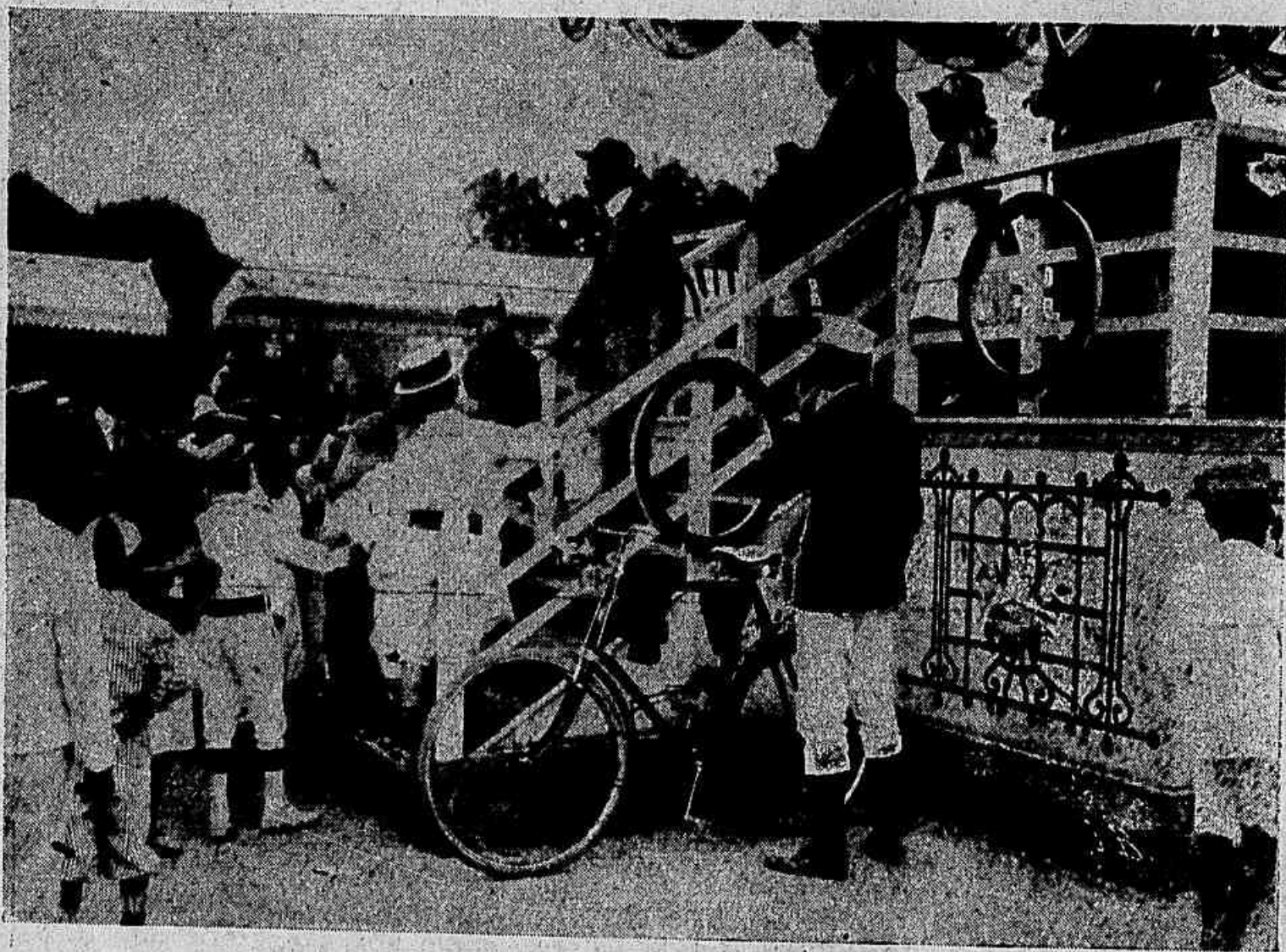
O primeiro que espreitou viu lá dentro o seu vulto espalhado na agua gritou :

— Lá está elle ! Lá está elle ! Está no fundo !

E cada um por sua vez subiu ao poço, olhou para dentro, viu no fundo o seu vulto e ficou convencidissimo de que estava lá o gallego que faltava.



O Sr. Dr. Serzedello Corrêa, Prefeito Municipal Major Costa e o nosso companheiro Capitão Campos Mello e Directores da Associação de Imprensa, assistindo ao festival.



Distribuição de "bonbons" á meninada que compareceu á festa

O que se ha de fazer ? O essencial era salvar o patricio.

Mas como ir lá ao fundo buscá-lo ?

Pensaram, meditaram, cogitaram e por fim o capataz, na qualidade de chefe, teve idéa de realizar a cousa.

— Eu penduro-me para dentro do poço e seguro-me ao parapeito; um de *bocês* segura-se ás minhas pernas e pendura-se nas pernas desse, e assim, formando uma corda, nós onze chegamos ao fundo do poço.

— Está dito ! Mãos e pernas á obra !

O capataz agarrou-se ao parapeito e pendurou-se para dentro do poço, outro agarrou-se ás pernas delle e assim successivamente.

Quando estavam já todos pendurados e o ultimo chegava com os pés á agua, o capataz, o primeiro,

que estava cá em cima, agarrado ao parapeito do poço e sustentando nas pernas aquella pendureza de gallegos, suava em bica, já não sabia de que terra era, com o peso.

E, sentindo que as mãos estavam a escorregar-lhe do parapeito, tomou uma resolução heroica e, debruçando-se para os gallegos que estavam pelo poço abaixo, preveniu-os :

— O' rapazes ! agora aguentem-se um bocadinho, que eu vou cuspir nas mãos.

E tirou as mãos do parapeito e aquella enfiada de gallegos baldeou toda dentro do poço, á procura do gallego que lá não estava.

Gervasio Lobato.

— () —

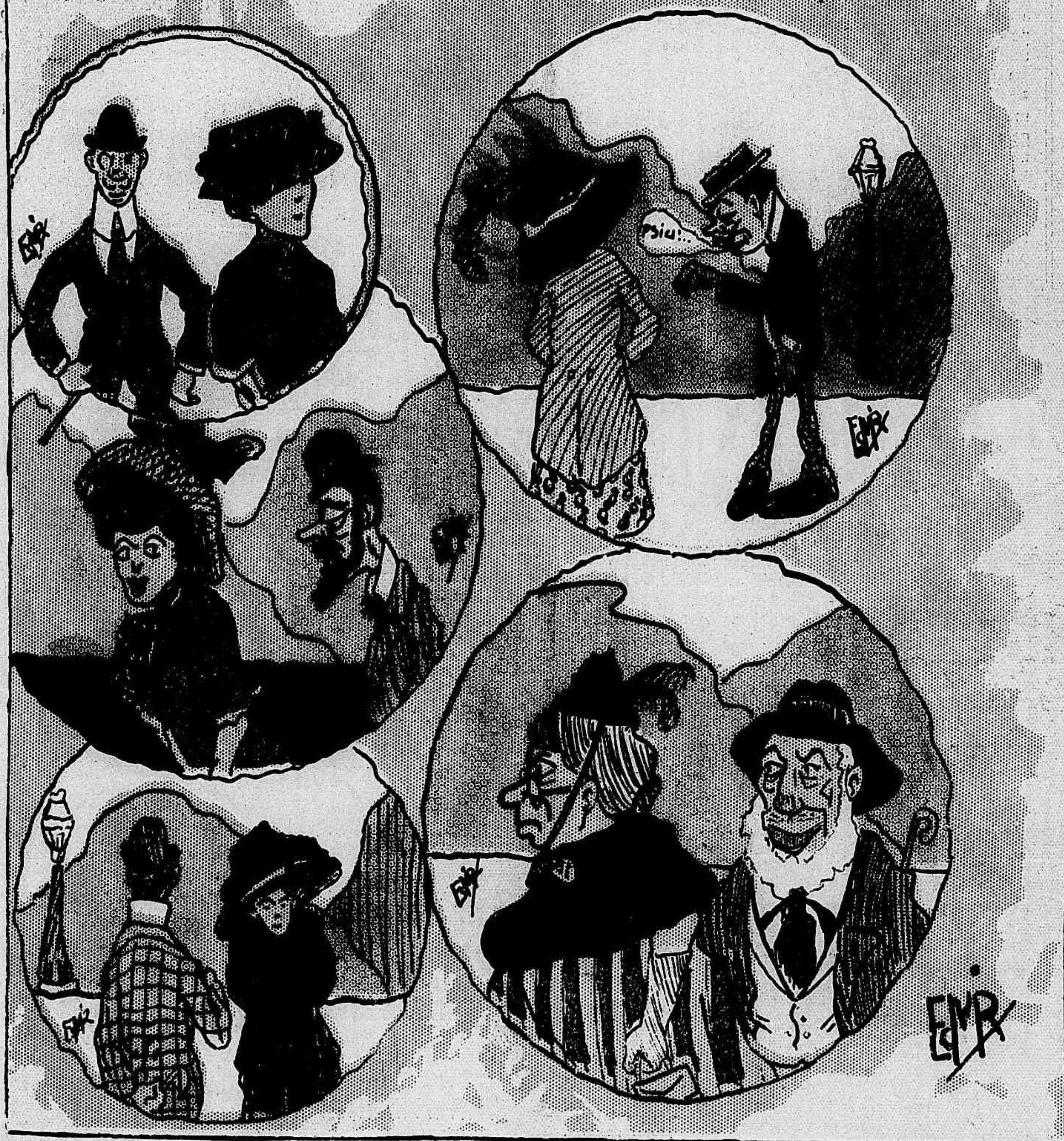
Para o vôo nasce a ave,
E para o perfume a flor,
Nasce o homem para a morte,
E o coração para o amor.



Directores da Associação de Imprensa, fazendo a distribuição dos "bon bons"

UM POUCO DE HISTÓRIA

O PERÍODO DOS... CONQUISTADORES.



CHARUTOS

OSIP FERREIRA

São deliciosas as marcas CUPIDO, D. CARLOS e NANDY

O SABÃO HYGIDOPHILO

Como seu nome o indica, é um amigo da hygiene do corpo, tendo por base um bactericida energico que presta bons serviços aos cirurgiões para obter a assepsia da região operatoria. O Sabão Hygidóphilo, que mereceu a aprovação de uma repartição sanitaria, é remedio indispensavel em casa de familia e insubstituivel nas seguintes indicações **nas queimaduras, nas mordeduras de insectos venenosos, nas comichões, nas brotoejas** e para lavar o rosto. Todos devem delle usar como meio prophylático das molestias transmissiveis. Para lavagem das creanças re em nascidas é aconselhado pelos eminentes medicos parteiros Exmos. Srs. Dr. A. Rodrigues Lima, Fernando de Magalhães, Henrique Baptista, Joaquim de Souza Soares para evitar assaduras e destruir os parasytas da pelle. O Sabão Hygidóphilo encontra se em São Paulo na PHARMACIA AURORA, rua Aurora 57 e nas drogarias.

ELIXIR DE MASTRUÇO

PODEROSO REMEDIO

BRASILEIRO DE GOSTO AGRADAVEL

Para a cura da tuberculose, hemoptyses, fraqueza pulmonar, bronchites, asthma, coqueluche, influenza e tosses rebeldes. Cura immediatamente qualquer tosse.

Tonico de primeira ordem — Regenerador dos velhos e dos fracos.

Deposito: 22, rua do Hospicio

DROGARIA BERRINI

RIO DE JANEIRO

Ouçã Titta Ruffo

Este grande baritono Italiano está actualmente cantando no Theatro Colón, de Buenos Aires, e a sua maravilhosa voz tem encantado milhares de audiencias. A belleza e poder da sua voz é admiravel. Não offerece a menor duvida que elle é um grande artista e que tem recebido da parte do publico as mais significantes manifestações de agrado.

Ainda que não vos seja possivel ir a Buenos Aires, a Victor poder-vos-ha sempre facilitar o meio de ouvir Ruffo nas suas arias mais favoritas, que serão tão naturaes como se estiveseis no proprio Theatro Colon. Titta Ruffo faz discos exclusivamente para a Victor. A seguir offerecemos quatro discos, tres dos quaes do "Hamlet", opera em que elle tem alcançado enormes successos.

Discos Victor por Titta Ruffo

- 92037 Hamlet—Brindisi, com coros Alla Scala..... Thomas
92039 Barbiere di Siviglia—Largo al factotum Rossini
92042 Hamlet—Monologo Thomas

Maria Galvany—Titta Ruffo

- 92500 Hamlet—Nega se puoi la luce..... Thomas
Constantino e Pini Corsi tambem cantam para a Victor.

Discos Victor por Florencio Constantino

- 64072 Rigoletto—La donna e mobile Verdi
64070 Gioconda—Cielo e Mar Ponchielli
74073 Barbiere di Siviglia—Ecco ridente Rossini
74066 Lucia—O bell' alma innamorata Donizetti
74083 Traviata—Dei miei bollente spiriti Verdi
74085 Africana—O paradiso Meyerbeer
74106 Boheme—Racconto di Radolfo Puccini
e muitos outros.

Discos Victor por Antonio Pini Corsi

- 58322 Barbiere di Siviglia—Manca un foglio..... Rossini
58343 Elisir d'amore—Udite o rustici..... Donizetti

Tambem temos numeros com Battistini, Passari, Huguet, Badini, Paoli, Cigada, Rosci, Barbaini, Brambilla, Scipioni, Caruso, Calvé, Eames, Farrar, Galski, Homer, Melba, Plancon, Schumann-Heink, Scotti, Sembrich e Tetrassini fazem discos exclusivamente para a Victor.

Por meio d'este perfeito instrumento musical—a Victor—podeis ouvir os mais celebres cantores do mundo, as famosas bandas e orquestras e os mais insignes instrumentalistas. A Victor facilita-vos o maior prazer possivel.

Não deveis deixar de ouvir a maravilhosa Machina e Discos Victor. Ha um revendedor dos nossos artigos muito perto de si, que terá muito prazer em lhe fazer ouvir gratis quaesquer Discos Victor que desejeis, especialmente, os discos feitos por estes grandes artistas. Ide pedir-lhe que vol-os fassa ouvir hoje mesmo.

Não deveis deixar de nos escrever a pedir uma collecção completa de catalogos em Portuguez ou Hespanhol de todos os tipos de Machinas e Discos Victor, com os retratos d'aquelles celebres cantores.

Verifique sempre que a nossa marca "A Voz do Dono" se encontra em todas as Machinas e Discos que compra. É a marca da perfeição. Nenhum será genuino sem esta marca.

Victor Talking Machine Co.
Camden, N. J., E. U. A.



Constantino



Pini Corsi



Victor V

Para obter os melhores resultados, use apenas agulhas Victor com os discos Victor.

VIDA SUBURBANA

NOTAS LIGEIRAS. —“Depois do pão, a educação”, é logo o que se vê escripto em grandes lettras, na parede clara dessa Escola Rodrigues Alves, que visitei não ha muitos dias.

E' um estabelecimento particular, mantido por uma empresa que bem merecia o titulo de Beneficente, e onde dia e noite recebem o bafejo da instrucção, pelo estudo e pelo exemplo, cinco centenas de crianças de ambos os sexos.

E' que alli, naquella escola collocada em uma longinqua estação do ramal de Santa Cruz, o lema que serve de escudo á instrucção official do Rio de Janeiro é seguido e observado: *Mens sana in corpore sano*. Dirige aquella colmeia de estudo e de saber o professor Sr. Jacintho Alcides, que tem como auxiliares o Sr. Horacio Carvalho e DD. Maria Murat, Hortencia Costa e Honorina Franco e alli se ensina que o “trabalho é tão necessario ao vigor do corpo, como ao bom humor do espirito” e

moralidade e a sua instrucção” porque “a boa escola é a que instrue a intelligencia formando e fortalecendo a vontade, para querer e praticar o bem e “por consequencia instruir e educar o trabalhador é augmentar e melhorar o proprio trabalho”.

Bellas concepções. Ah! se toda a gente comprehendesse que a instrucção é simples e baseadamente isto, como bem aproveitadas seriam as lições apprehendidas por essa multidão infantil que povoa todas as escolas! Alli preparam-



A 5ª secção do curso médio da Escola Rodrigues Alves com os professores D. Hortencia Costa e Sr. Horacio de Carvalho.

Quem alli vae e vê aquelles enormes salões onde o ar é corrente e a luz é clara e onde em cujas paredes vêem-se escriptas sentenças de Maricá e de Platão, sente que aquelle é o unico estabelecimento de toda a terra que cumpre á risca a sabia disposição dos mestres de outr'ora, do tempo dos povos heróicos, das sabedorias maravilhosas, dos homens que foram e são de todas as épocas, nada tendo podido contra elles a acção do tempo que esquece e faz esquecer tambem.

que “o alimento e a bebida, a distracção e o repouso sabem melhor depois d'elle, como a saude depois da molestia”.

E mais: naquella officina para o trabalho cerebral, que está propositalmente collocada nas proximidades de uma das mais importantes casas de trabalho material do Rio de Janeiro, diz o estatuto escolar que “o homem não vive só do pão do corpo; o espirito tambem carece do seu, e o pão do espirito é a Educação, isto é, a sua

se creaturas para o bem, para o trabalho que ennobrece e que dignifica, para o amor que, por particulas ou por grupos, produz a solidariedade humana e a vida de paz, de concordia e de harmonia, digna só dos caracteres bem formados, das almas limpas e dos corações magnanimos...

A Escola Rodrigues Alves é mantida pela Companhia Progresso Industrial do Brasil e já se disse



O curso elementar, com a profesora D. Honorina Franco



Alunos do curso elementar, o que tem maior numero de alumnos na Escola Rodrigues Alves.

que está sob a direcção do professor Sr. Jacintho Alcides. Foi ha dias visitada pelo Sr. Presidente da Republica, a quem causou optima impressão.

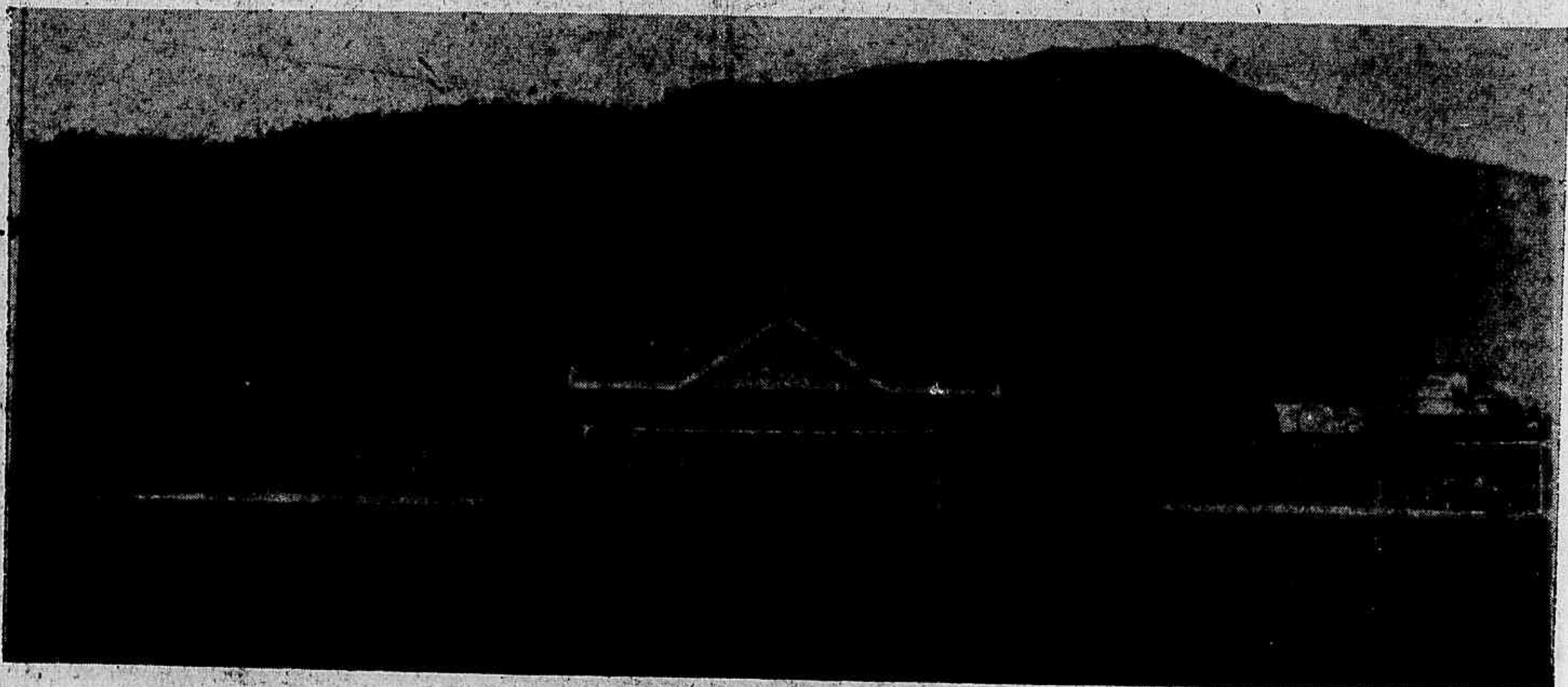
Fundado ha cinco annos apenas, o estabelecimento em questão tem progredido extraordinariamente,

a um exercicio em que se houver fallado muito succeda um outro em que só se escreva e que depois de um calculo fatigante venha uma suave lição de historia ou uma compensadora leitura, tudo isso para que, havendo variedade no trabalho escolar, não fique o espi-

lhos. Quanto ao resto, propaga que "Ex fumo dare lucem"... incandescente. — *Josca.*

—()—

Elle.—V. Ex. lembra-se da Genoveva Lima, que foi sua companheira de collegio?



O novo e elegante Pavilhão do Bangu' Athletic-Club, á rua Estevam

curando as suas aulas, que funcionam dia e noite, 500 alumnos de ambos os sexos, filhos dos operarios da Companhia.

Ali se imprime um pequeno jornal, o *Correio do Bangu'*, organ dos alumnos, sob a direcção do Sr. J. Alcides, cujo ultimo numero vimos em factura por occasião da nossa visita.

O methodo de ensino, simplesmente demonstrado no estatuto escolar que nos foi offerecido, dedica especial attenção ao tempo de estudo ás disciplinas do programma e ao esforço que devem empregar os alumnos, determinando que as lições devem ser alternadas, de modo que

rito do alumno entediado e nem se lhe fatigue o corpo.

* *

PERFIS SUBURBANOS. — (*F. M.*)—Engenho Novo.— Conseguiu confraternisar o deus Mercurio com o astuto Aladino, o perfilado de hoje. Além disso, dedicou-se a Terpsychore, deixando-se eleger Director de uma Sociedade dansante-carnavalesca, onde é Lord illuminado, formando nas avançadas das fileiras de Momo e da Folia. E' um dos elementos respeitados do commercio do bairro essencialmente carioca.

Divisa: agradar a todos para por todos ser agradado.

Preoccupação: viver para os fi-

Ella.—Perfeitamente. Era muito estúpida e arranjava-se sempre muito mal. Que é feito della?

Elle.—E' hoje minha esposa.

—()—

CHRONICA ELEGANTE

A's variações da moda, quasi sempre desorientadas, que apparecem bruscamente aos chapéos *cloches* que dominaram com certa autoridade, succedeu uma theoria de formas variadissimas; muitas são por tal modo grotescas que parecem com certos objectos de uso domestico.— funil, *abat jour*, marmitta virada, vaso de flores, etc. — Algumas senhoras, conhecendo taes desgraçadidades da moda, dis-

fargam-nas por meio de um arranjo engenhoso do penteado, *toques* e *capelines* de renda servem quasi sempre de intermediarios.

Assim conseguem obter um aspecto gracioso.

De facto, o penteado deve ser uma das maiores preocupações das mulheres; infelizmente poucas são que sabem arranjar-o com elegancia; algumas exageram por tal forma as suas dimensões que o effeito produzido por estas verdadeiras torres, constitue um insulto á esthetica.

Os cabellos arranjados com certo gosto produzem um lindo aspecto.

Não é a quantidade de cabellos que torna a mulher mais bella, é preciso que seja proporcionado ao tamanho da cabeça e mesmo ao do corpo: uma mulher de baixa estatura usando um enorme penteado ficará menos elegante que uma outra de alta estatura com penteado menos volumoso.

O volume do chapéo também influe muito: não será com um simples e unico ensaio que se conseguirá a perfeição, é preciso procurar tirar proveito de uma entrada aberta a esquerda ou a direita, dos cabellos cahidos pesadamente em cima das orelhas ou sobre o pescoco; não será, emfim, com um coquettismo improprio que se obterá um penteado elegante e gracioso.

A estreiteza das mangas caracteriza os costumes novos; como sempre, esta tendencia vai até ao excesso, porque as ultra-elegantes exigem que as mangas sejam abotoadas de alto a baixo, afim de melhor enlugar o braço.

Pondo de parte estas exagerações, que só demonstram máo gosto, aconselhamos as mangas estreitas, mas que não moldem muito os braços, para não occultar as suas curvas graciosas; devem contribuir, sómente, para afinar o conjunto do traje.

A manga *edade media*, que se nota nas confecções elegantes, usa-se com sob manga em tecido transparente, muito longa, formando em volta dos punhos pregas irregulares, semelhantes ás luvas mosqueiteiros e de uma segunda manga direita, sem amplidão na cava, inteiramente recortada, um pouco larga na altura do cotovello; um galão, uma renda, um enviez recama o contorno interior.

Para a jaqueta, as mangas sofrem poucas modificações; são sempre um pouco amplas na cava, com ou sem punhos.

Os grandes botões continuam a enfeitar os costumes femininos imprimindo-lhes uma nota verdadeiramente graciosa.

Acrisio.



Vestido a Princeza

Vestido para passeio

OS NOSSOS FIGURINOS

Vestido para passeio. — Eis um traje verdadeiramente encantador, obtem em qualquer parte a mesma popularidade, por causa da sua distincção e pelas linhas novas que apresenta. O collarinho a marinheiro, tão em voga, que o orna, o panno da frente e a saia *plissée*, constituem outros tantos traços característicos das ultimas creações adoptadas pelos grandes *ateliers* de costura, é uma originalidade.

As pequenas mangas podem ser enfeitadas de botões cobertos com o tecido do vestido e também a *écharpe*. Esta, em musselina de seda, setim Liberty, ou outra qualquer seda fina, imprime uma certa graça ás silhuetas esguias.

Os coques cahidos nas costas, collocados um pouco do lado, formam um motivo gracioso que muito concorre para a elegancia do vestuario.

Uma outra interpretação pôde ser dada a este modelo, tão delicioso como o precedente e que con-

siste em supprimir-se a guarnição e sublinhando a abertura do corpinho, no alto, por um enviez de velludo, igual ao das pequenas mangas.

Vestido a Princeza.— O vestido a Princeza modificado, embelleza

frente e das costas é sublinhada por meio de botões, tiras com sotchete e ás vezes tambem por um bordado. A severidade distincta deste modelo convem ao *trotteur* que se completa por uma jaqueta longa.

delo de Bechofff David, de Paris).

Vestido em crêpe da China.— Este vestido, proprio para um *garden party*, é feito em crêpe da China branco estampado com grinaldas Pompadour; a saia *plissée*,



Vestido em setim côr de amendoa



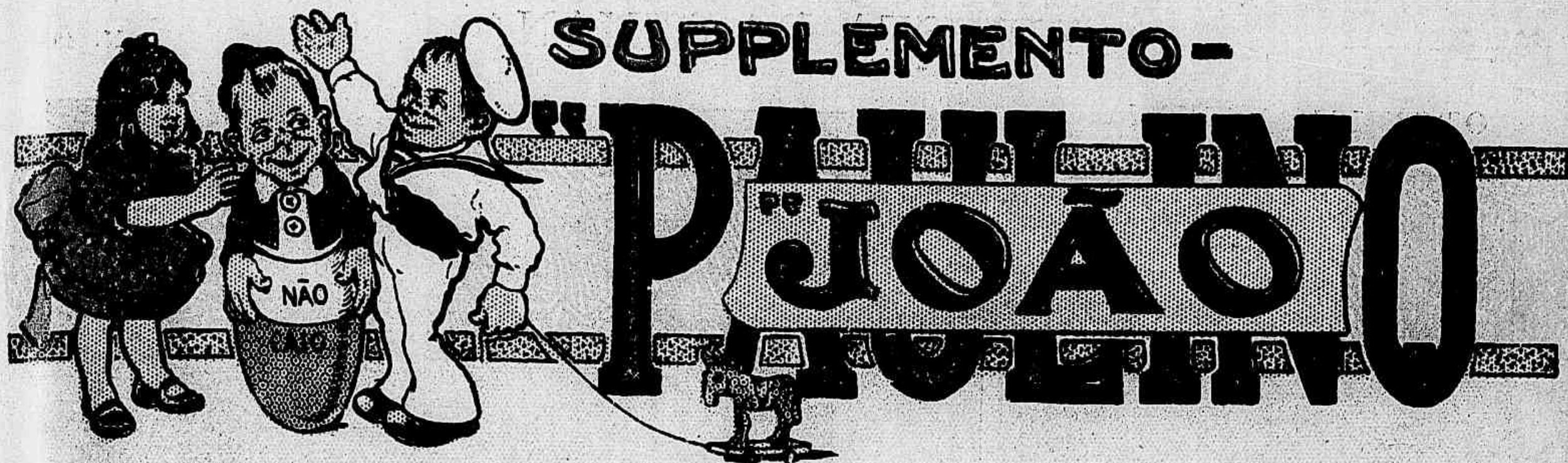
Vestido em crêpe da China

a talhe mais ou menos desenhando-a, continua a fazer a felicidade das elegantes que amam destacar as vantagens doadas pela natureza. Este modelo compõe-se de uma saia com dous pannos, encaixando os quadris e seguindo os contornos do corpo sem accentual-os, conservando o encanto da linha dubia. A forma symetrica do pannau da

Vestidos em setim côr de amendoa
—A saia deste modelo é montante e a blusa, em tulle *plissée* de côr diversa a da saia, é guarnecida com enviezes pospontados e de um galão largo em bordadura romaiça; o alto é recortado sobre um pequeno *empiècement* em renda. Mangas terminadas por meio de pequenos fofos em bordadura. (Mo-

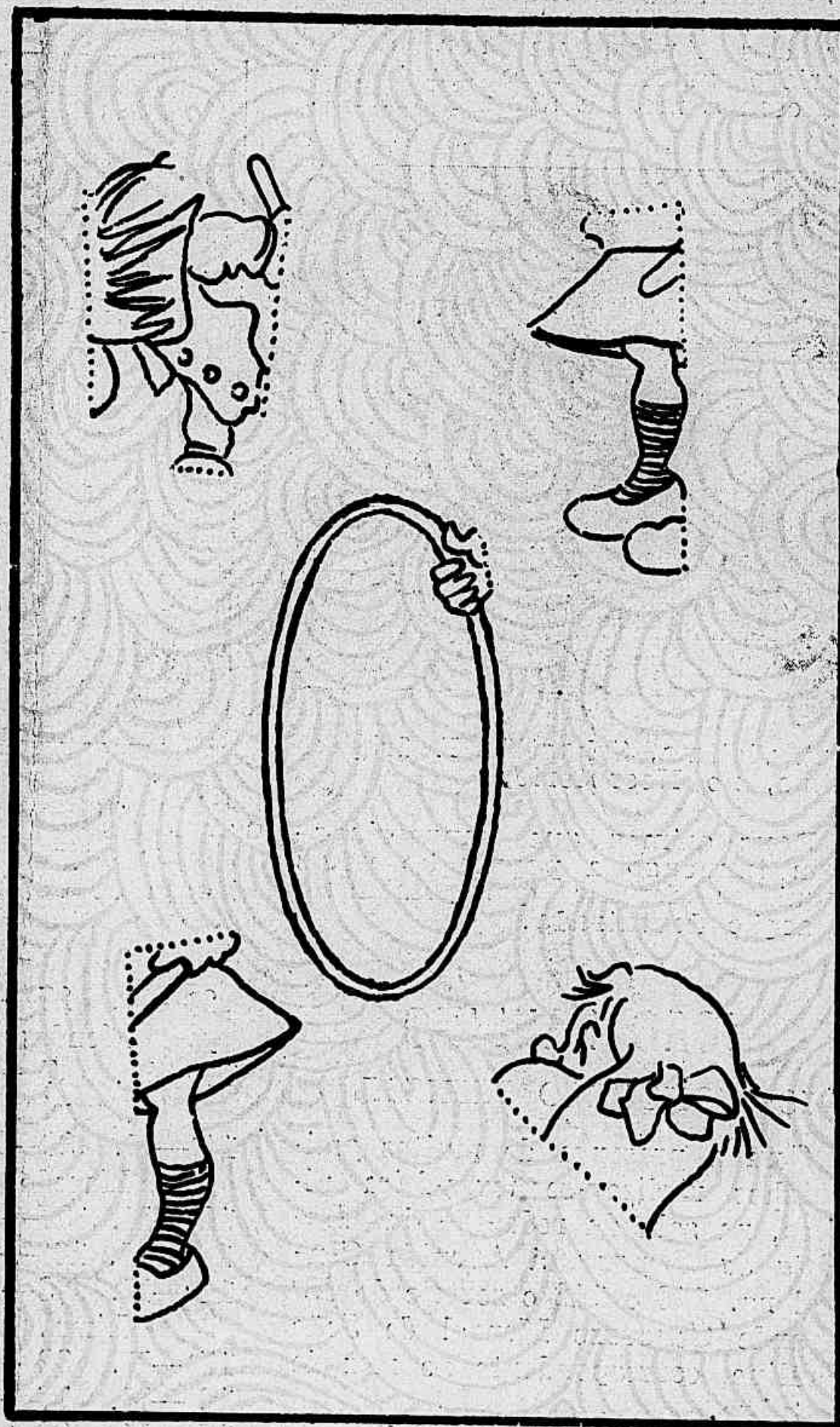
é recamada por uma larga orla em Liberty *vieux rosé*, a tunica, tambem é recamada por uma orla, porém mais estreita, presa na talhe sob uma cintura em fita Liberty.

O corpinho, pregueado, é feito com *empiècement* em bordadura; mangas curtas em crêpe da China, terminadas por uma *ruche* e ornada de nós.



Solução do 202º concurso

203º concurso



Formar com os pedacinhos acima uma amiguinha do *João Paulino* a divertir-se no jardim.

Premios — Ao Primeiro **Um cabrito puxando um carrinho** e retrato na galeria; de 2º ao 6º retratos na mesma galeria.

As soluções serão recebidas até sexta-feira, 3 de Dezembro ao meio-dia, e o sorteio realizar-se-á no sabbado, 4, às 2 horas da tarde.

AVENIDA CENTRAL NS. 110 E 112

Tu és pedra da praia.
Eu sou a onda do mar;
A pedra não busca a onda,
A onda é que a vae buscar.

— () —

Em um baile aristocrata:
Elle.—V. Ex. está com esses
desdens, e afinal é capaz de corres-

ponder ao primeiro idiota que lhe
faça uma declaração.

Ella.—Talvez se engane. Para o
quê, experimente e verá.

— () —

O medico ao doente:
— O meu amigo tem uma tosse
que não me agrada.

— Sinto muito, doutor; mas é
a melhor que tenho.

— () —

O professor:

— Então o senhor escreve silen-
cio com dous ii ? Tire já um !

O alumno perplexo :

— Qual dos dous ?

OS CRIMES DA SEMANA



Joaquim de Moraes, que assassinou a punhaladas, em desvario, Maria dos Anjos, na rua Santo Christo, suicidando-se em seguida, com a mesma arma homicida.



A victima, Maria dos Anjos, no Necroterio.



A victima, Sebastião Rodrigues Lima, no Necroterio.

Dous crimes que impressionaram immenso a população pelos requintes ferozes que presidiram á acção desvairada.



Bernardino Martins Affonso, o indigitado autor do assassinato de Sebastião Rodrigues Lima, na Ponta do Cajú segunda-feira ultima.

JOÃO PAULINO

38º CONCURSO MENSAL

Com a presença de muitos amiguinhos realizou-se terça-feira ultima, na sala da redacção da *Revista da Semana*, á Avenida Central ns. 110 e 112 o sorteio do 38º Grande Concurso Mensal de João Paulino, correspondente ao mez de Outubro.

1º premio:— Um aparelho de chá e retrato na galeria da *Revista da Semana*.

Do 2º ao 20º premio, retratos na galeria da *Revista da Semana*.

1º—N. 25 — Otilia Magalhães.

2º—N. 68—Jacy Junqueira.

3º—N. 92 — Fernandina Travassos.

4º—N. 21—Albertina da Fonseca.

5º—N. 2—Aracy Pinto.

6º—N. 31—Aurelio Fontes.

7º—N. 43 — Adelaide Gaspar Carneiro.

8º—N. 38—Antonio da Costa.

9º—N. 27—Antonio Benedito Mendes.

10º—N. 7 — Francisco Julio Ferreira.

11º—N. 30—Maria do Carmo Macedo Soares.

12º—N. 37—Olgínia Durão.

13º—N. 103—Nionesia Costa.

14º—N. 8—Armando Gonçalves Lima.

15º—N. 32—João Brum Fontes.

16º—N. 76—Nelson Guimarães.

17º—N. 90—Ary Alvarenga.

18º—N. 81—Zinha Gaspar.

19º—N. 69—Maria de Oliveira Brandão.

20º—N. 67—Wellington Canuto de São José Filho.

* *

CORRESPONDENCIA

Aracy de Castro Brasil.— Dou-lhe os parabens por ter obtido uma distincção nos seus exames. Continue assim que vae muito bem.

Nelson Nobrega de Araujo.— Vou fazer o possivel para servir o amiguinho.

Adherbal Carneiro Ribeiro. — Gostei do:

Olhem só este garoto
Como teve grande tino,
De pintar com smartismo
O nome de João Paulino!

Mario Vieira de Menezes.—O retrato do amiguinho sahirá brevemente. Enquanto ao premio é uma questão de sorte.

Nelson Guimarães.—Muito obrigado pelos vivas! que dá ao meu segundo centenário.

Manuel Torres Santiago. — O amiguinho conhece aquella historia, em que quando elle queria, ella não; quando ella queria elle não. Pois eu estou no mesmo caso:

Uma disse-me que "sim"
Outra, "não" me respondeu,
A que "sim" queria ella
A que "não" queria eu.
Talvez não entenda, mas é facil de perceber.

Leopoldina Guimarães. — A amiguinha, então já sabe dizer:

"Tenho pressa do retrato
P'ra mostrar a minha avó
Na reproducção do velhote
Passeiando com o Totó".

Tá bão!

A. S. C. — Não sei. Vou informar-me.

* *

ANNIVERSARIO

No dia 21 fez annos o camaradinho Antenor C. Vianna. Nessa dia o amiguinho não teve mãos e medir para a grande quantidade de presentes que recebeu. E João Paulino nesse dia esteve firme a seu lado!

João Paulino.

—) (—

Uma cousa que, contada, vae surprehender e espantar muita gente.

O Dr. Monteiro Lopes foi alvo.. Não sabiam?

Pois foi. Foi alvo... de uma manifestação de apreço, em Campinas.

Recebemos :

Revista Escolar do Instituto de Humanidades da cidade de Fortaleza, no Ceará, sob a direcção do Sr. Joaquim da Costa Nogueira.

— Os numeros 243 e 244 da elegante revista chilena *Zig-Zag*.

— *A Palavra*, do Maranhão.

— *O Voluntario da Patria*, organ dos interesses dos Voluntarios da Campanha do Paraguay e de

todas as classes militares da Nação.

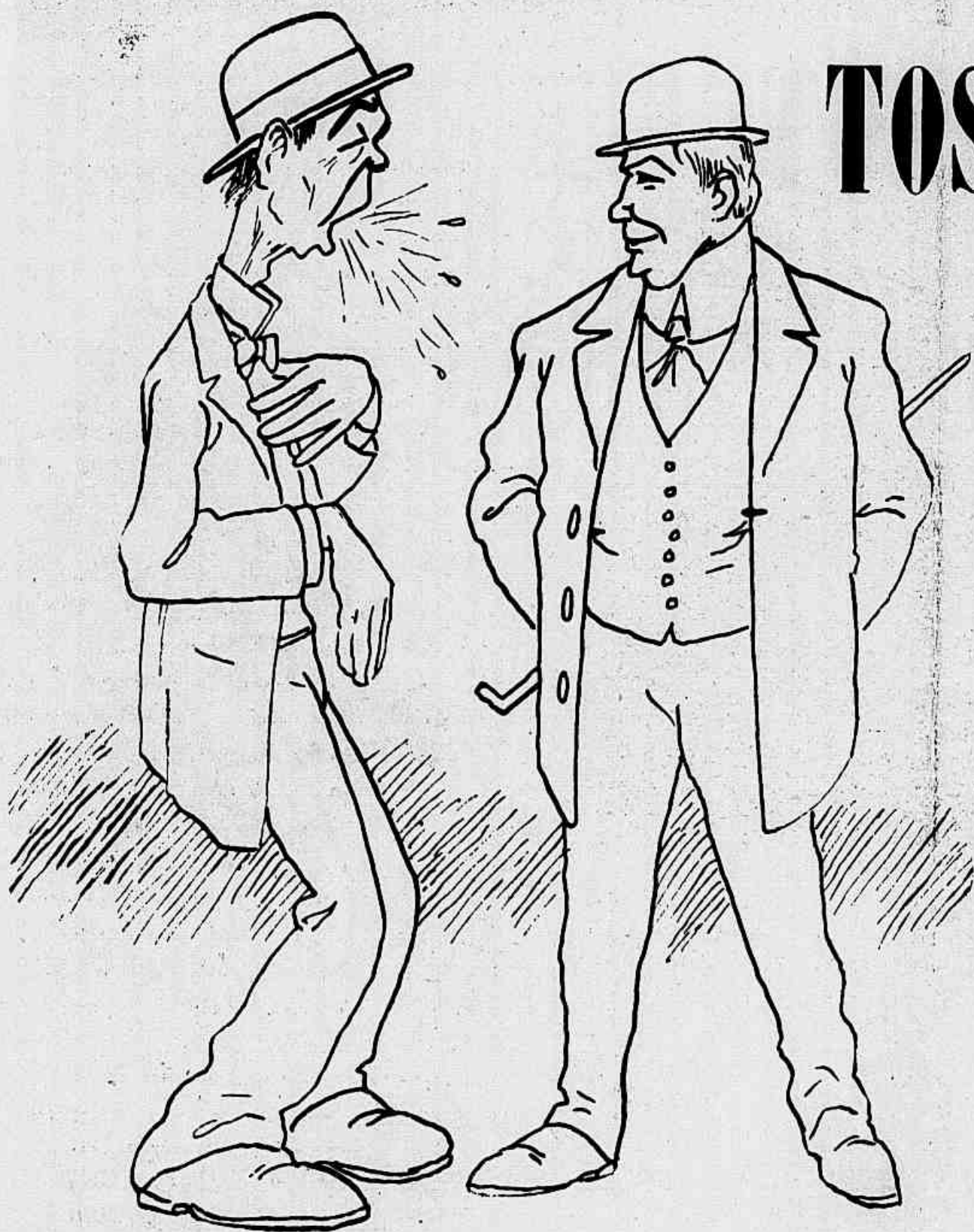
— *Rua do Ouvidor*, o conhecido e velho semanario, estampando na primeira pagina o retrato do Sr. J. J. Cesar.

— *Ações Conjunctas do Exercito e da Marinha*.— E' um instructivo trabalho do 1º Tenente de artilheria Sr. J. F. Jansen Tavares e que deve ser lido por todos. No seu livro estuda o Sr. Jansen Tavares as seguintes operações: Bombardeio e Bloqueio, como escla-

recimento; desembarque, reembarque e sitio de uma praça maritima.

Traz tambem mappas demonstrativos de ataque e defesa e é baseado nas seguintes obras:

La defense des côtes, de Briahmont; *La defense des côtes*, de A. Grasset; *Des operations maritimes contre les côtes*, *La defense nationale e la defense des côtes*, *Guerre et Marine*, *La marine et la defense de côtes*, *Les operations combinées des armées e combinées de l'armée et de la flotte*.



TOSSE ? "BROMIL"

CURA

ASTHMA, BRONCHITES E COQUELUCHE

Dr. Epaminondas Pinto da Rocha, medico e pharmaceutico pela Faculdade de Medicina da Bahia e medico da Municipalidade de Alagoinhas, Estado da Bahia

Attesto que tenho applicado vantajosamente em minha clinica o preparado pharmaceutico denominado BROMIL, nos casos de coqueluche, bronchite e asthma, aconselhando o seu emprego nos casos acima, de preferencia a qualquer outro.

Alagoinhas, 24 de Janeiro de 1908.

Dr. Epaminondas Pinto da Rocha.

Attesto que o BROMIL é um bom preparado, que póde ser empregado com vantagem na gripe de fôrma pulmonar e em affecções outras do aparelho respiratorio.

Recife, 16 de Julho de 1909.

Dr. Souto Maior.

- O' homem, não tussas tanto!
- A culpa não é minha.
- E', sim senhor; tome *Bromil* que acaba com isso.



RESTAURANT FLORA

SERVIÇO DE PRIMEIRA ORDEM À LA CARTE

Preços reduzidissimos

TODOS OS DIAS VARIADISSIMO MENU

Está sempre na gerencia o socio Paranhos que attenderá a todos os Srs. freguezes. Cozinha a cargo do socio Ferreira, bastante conhecido nesta praça.

RUA 7 DE SETEMBRO 151 Entre a T. Flora e Uruguayana

Paranhos & Ferreira.

MOVIMENTO FEMINISTA



Breve as mulheres darão consultas em publico e raro ;



farão sessões demoradas para discussão dos mais graves assumptos ;



estabelecerão ligas e associações de estudos praticos e peripatheticos ;



formarão tribunaes para julgamento dos solteirões renitentes



e julgamento das solteironas reincidentes, com o fim altamente patriótico



de ligar os renitentes com os reincidentes e acabar com a casta dos solteirões egoistas.

Suplemento do "João Paulino"
203 CONCURSO
Revista da Semana
AVENIDA CENTRAL 110 e 112

39º Concurso mensal
28 de Novembro de 1909
4 «Revista da Semana»



SABÃO LIQUIDO PROPHYLACTICO

"ROSA VENUS"

ULTIMA CRIACÃO

E' sem rival para conservar a cutis dando-lhe a frescura e maciez natural da Juventude, sendo a base principal deste delicado producto o leite, e bastante conhecidas suas propriedades refresca a epiderme, reanima as cores vivas do rosto de um modo extraordinario, seu uso diario se torna indispensavel para fazer desaparecer as irritações e todas as impurezas da pelle, estando delicadamente perfumado com essencia de rosas substitue com vantagem os sabonetes de toucador por estar livre de toda causticidade.

A' venda em todas as boas perfumarias e no Deposito Geral

PERFUMARIA CAMPOS

9 RUA DO THEATRO 9

LOTERIAS

D A

CAPITAL FEDERAL

Extrações publicas sob a fiscalização do Governo Federal ás 2 1/2, e aos sábados ás 3 horas, á rua Visconde de Itaboraahy 9.

Sabbado 27 de Novembro—Sabbado

172 — 10ª

100:000\$000

Por 4\$800

Nos preços acima acha-se incluído o sello adhesivo. Os pedidos de bilhetes do interior devem ser dirigidos aos agentes geraes, Nazareth & C., rua Nova do Ouvidor n. 14 nesta capital, acompanhados de mais 700 réis para o porte do correio.

Correspondencia á Companhia de Loterias Nacionais do Brasil, caixa 41, rua Primeiro de Março 88, Rio de Janeiro.

NOTA — Os premios superiores a 200\$, em virtude de lei, estão sujeitos ao desconto de 5 %.

ROCAMBOLE

A' venda no escriptorio do *Jornal do Brasil*, rua Gonçalves Dias 56.

1ª parte — A HERANÇA MYSTERIOSA (1 volume com 175 paginas e 37 gravuras) 2\$000 — 2ª parte — O CLUB DOS VALETES DE COPAS (1 volume com 290 paginas e 57 gravuras) 3\$000 — 3ª e 4ª partes — AS PROEZAS DE ROCAMBOLE e A DESFORRA DE BACCARAT (Em um só volume de 382 paginas e 80 gravuras formato grande, brochado, com elegante capa a cores) 4\$000.

Pelo correio mais 500 réis por volume.

O APIOL

Dos Drs JORET & HOMOLLE

REGULARISA OS MENSTRUOS

IMPEDE AS DORES, ATRAZOS

SUPPRESSÕES, ETC.

Dose : Uma ou duas Capsulas manhã o noite

PARA EVITAR OS MAUS EXITOS

EXIGIR :

O APIOL dos Drs JORET & HOMOLLE

DESCONFIAR DAS IMITACÕES

Phcia G. SEGUIN, 165, Rue St-Honoré, Paris

TODAS PHARMACIAS

AGUA DE LÉCHELLE Hemostatica

Emprega-se nas Hemorragias nos Escarros e Vomitos sanguineos, nas Perdas uterinas. SEGUIN, 165, Rue Saint-Honoré, PARIS.



CARNAVAL DE 1910

✿ AO POVO E
AO COMMERCIO ✿

A PERFUMARIA GASPAR
chama a atenção para os preços
do lança perfume Rodo
de 10, 30 e 60 grammas.

Riquissimo sortimento de
fantasias para todos os preços.

GASPAR & MEDEIROS
18 PRACH TIRHENTES 18

RIO DE JANEIRO

Rodo